

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

**PARTE 1** | CONJUNTURA ECONÔMICA



IPARDES



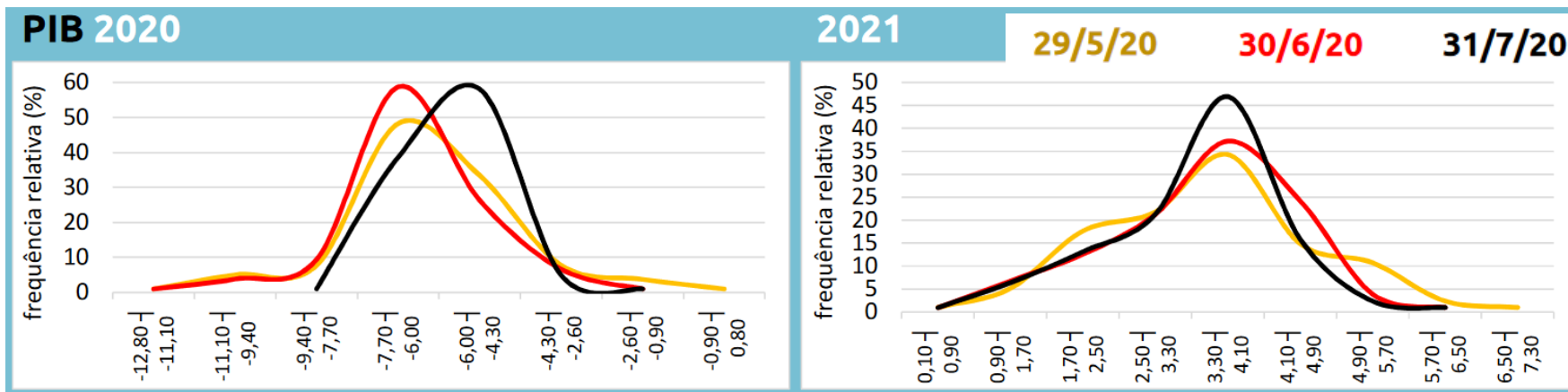
# PIB | PROJEÇÕES

| data da projeção | 2020 T1      | 2020 T2       | 2020 T3      | 2020 T4      | 2020         | 2021 T1      | 2021 T2   | 2021 T3   | 2021        |
|------------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------|-----------|-------------|
| 03/02/2020       | 2,1%         | 2,3%          | 2,4%         | 2,5%         | 2,3%         | 2,5%         | não disp. | não disp. | 2,5%        |
| 31/07/2020       | -0,3%        | -11,0%        | -7,0%        | -4,3%        | -5,7%        | -1,9%        | 8,2%      | 4,9%      | 3,5%        |
| <b>variação</b>  | <b>-2,4%</b> | <b>-13,3%</b> | <b>-9,4%</b> | <b>-6,8%</b> | <b>-8,0%</b> | <b>-4,4%</b> |           |           | <b>1,0%</b> |

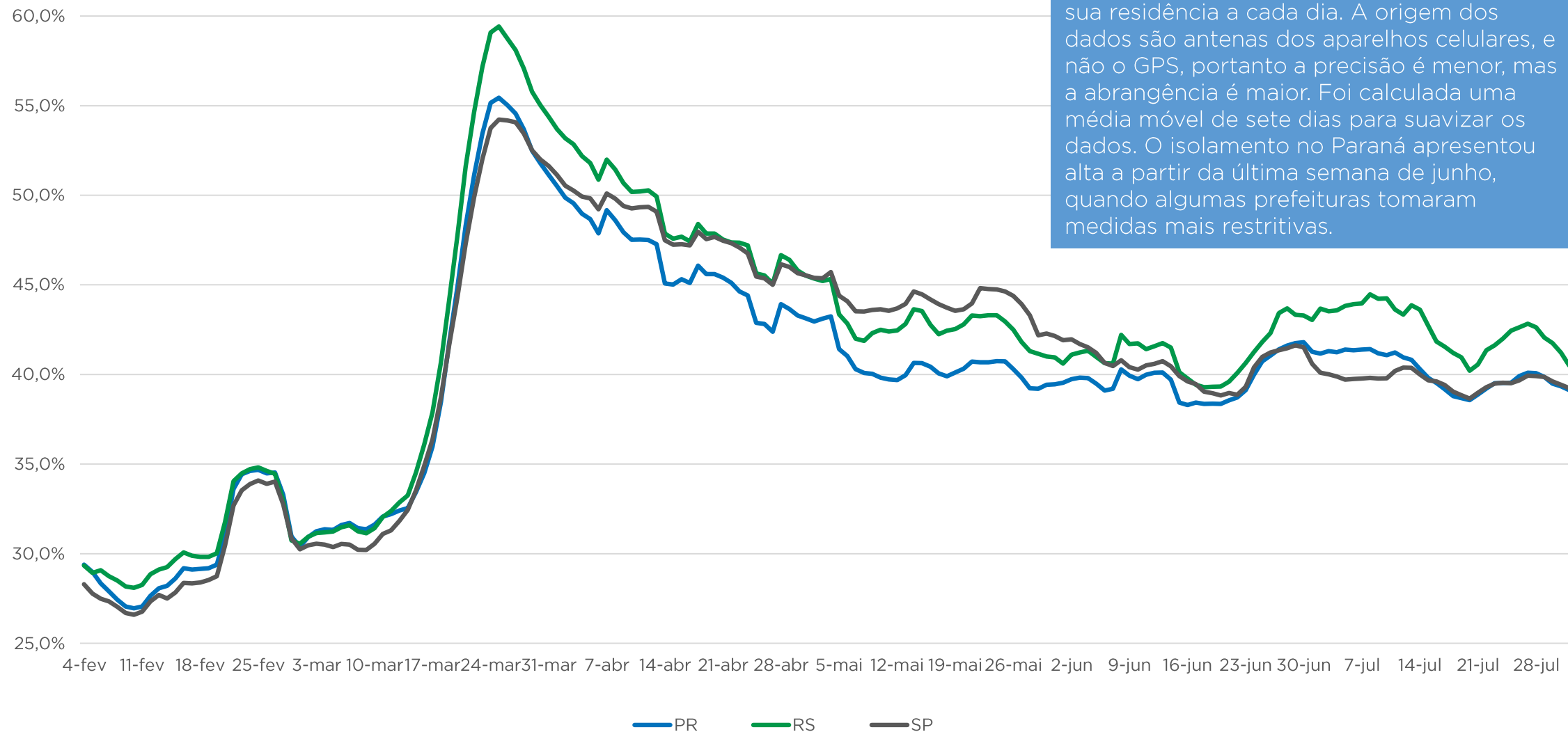
Variação percentual contra igual período do ano anterior

A tabela acima mostra as projeções para o PIB em dois momentos: antes da pandemia e atual. A última linha compara a diferença entre elas, mostrando o quanto a economia deve ser afetada com a crise. A queda no PIB de 5,7% em 2020 não será compensada com a alta esperada de 3,5% para 2021.

Os dois gráficos ao lado mostram a distribuição de frequências na projeção para o PIB. As previsões feitas em julho (curva mais escura) mostram resultados mais otimistas que as anteriores.



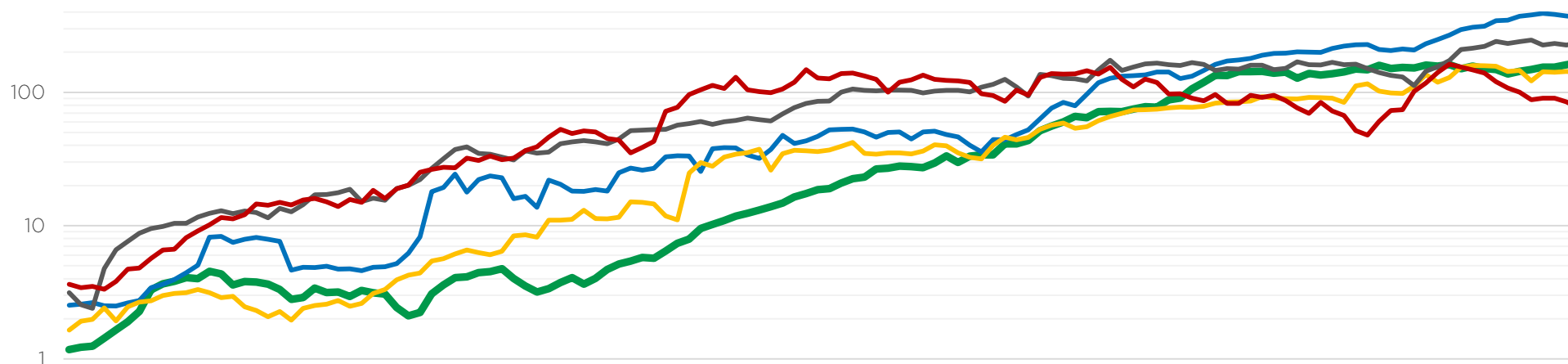
## ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL



O gráfico mostra quantas pessoas ficam na sua residência a cada dia. A origem dos dados são antenas dos aparelhos celulares, e não o GPS, portanto a precisão é menor, mas a abrangência é maior. Foi calculada uma média móvel de sete dias para suavizar os dados. O isolamento no Paraná apresentou alta a partir da última semana de junho, quando algumas prefeituras tomaram medidas mais restritivas.

# CASOS | COVID-19

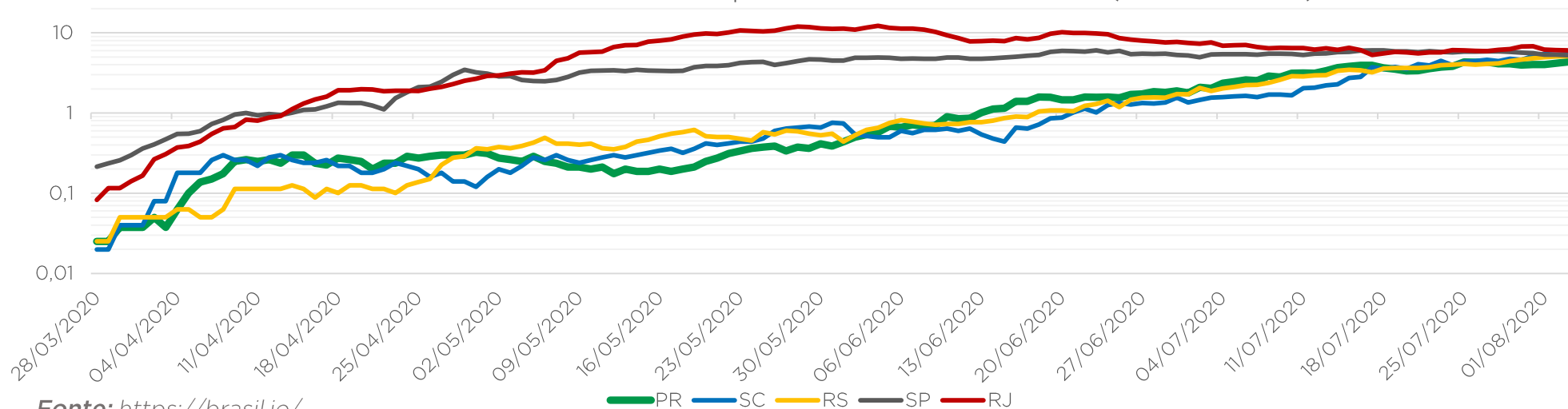
Novos casos diários por milhão de habitantes (média 7 dias)



**Observação:** utilizada a média de 7 dias

Estes dados possuem grande dependência da política e disponibilidade de testes para o vírus.

Fatalidades diárias por milhão de habitantes (média 7 dias)



Fonte: <https://brasil.io/>

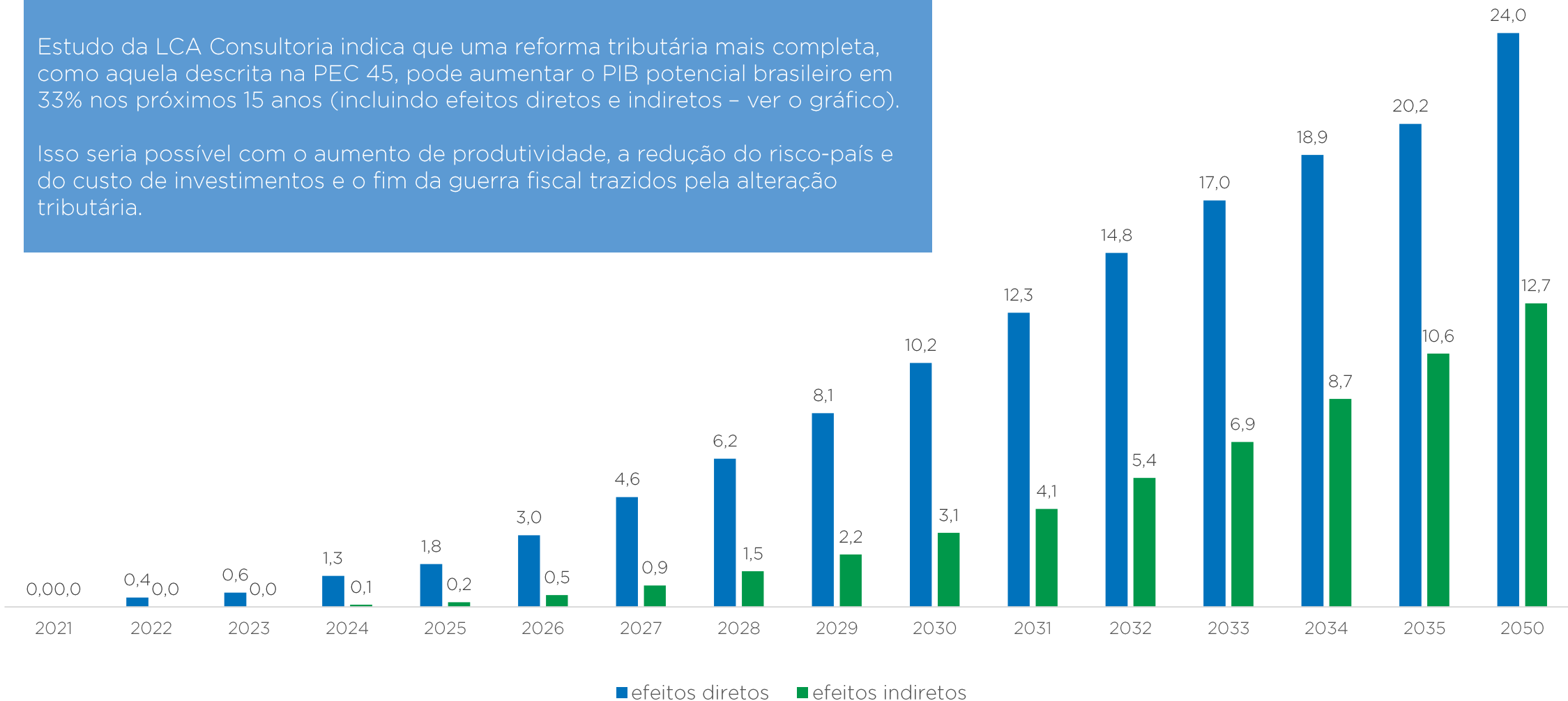
PR SC RS SP RJ

## REFORMA TRIBUTÁRIA

Impacto da reforma tributária (PEC 45) no aumento do PIB potencial (%)

Estudo da LCA Consultoria indica que uma reforma tributária mais completa, como aquela descrita na PEC 45, pode aumentar o PIB potencial brasileiro em 33% nos próximos 15 anos (incluindo efeitos diretos e indiretos – ver o gráfico).

Isso seria possível com o aumento de produtividade, a redução do risco-país e do custo de investimentos e o fim da guerra fiscal trazidos pela alteração tributária.





CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

**PARTE 2** | EMPRESAS EM ATIVIDADE  
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA  
ESTADUAL

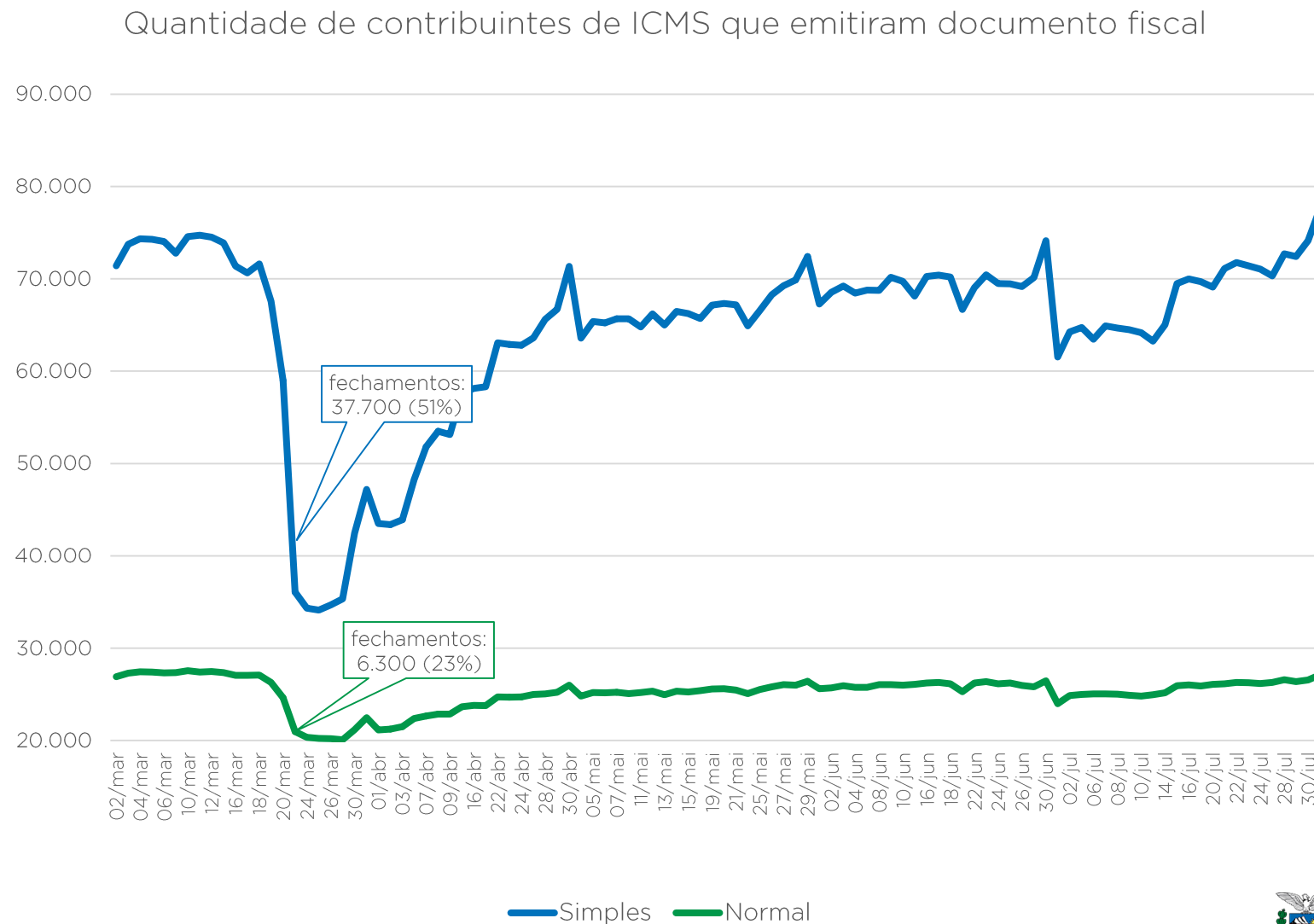
IPARDES



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

## EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR PORTE

- A emissão de documentos fiscais indica quantos estabelecimentos continuam funcionando. Esta análise considera NF-e e NFC-e, não englobando todos os modelos de documentos.
- Não necessariamente há relação com o faturamento.
- Com base neste indicador, o número de estabelecimentos em atividade na última semana é aproximadamente equivalente ao observado no início de março.
- Com isso, é possível afirmar que é reduzida a quantidade de estabelecimentos ativos que estejam totalmente paralisados devido à pandemia.



## EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR MUNICÍPIO

- Considera como ativa toda empresa que emitiu pelo menos um documento fiscal (NF-e ou NFC-e) de ICMS.
- Para cada Município, o índice tem como referência a semana de 09/03 a 13/03.
- Na semana de 23/03 a 27/03, em média 54% das empresas estavam em atividade, marcando a semana com o maior número de empresas fechadas. A partir daí houve uma recuperação parcial.
- Na última coluna observa-se, em todos os Municípios analisados, os melhores resultados de empresas em funcionamento desde o início de março.

|                         | 09/03 a<br>13/03 | 16/03 a<br>20/03 | 23/03 a<br>27/03 | 30/03 a<br>03/04 | 06/04 a<br>10/04 | 13/04 a<br>16/04 | 22/04 a<br>24/04 | 27/04 a<br>30/04 | 04/05 a<br>08/05 | 11/05 a<br>15/05 | 18/05 a<br>22/05 | 25/05 a<br>29/05 | 01/06 a<br>05/06 | 08/06 a<br>10/06 | 15/06 a<br>19/06 | 22/06 a<br>26/06 | 01/07 a<br>03/07 | 06/07 a<br>10/07 | 13/07 a<br>17/07 | 20/07 a<br>24/07 | 27/07 a<br>31/07 |
|-------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>ESTADO DO PARANÁ</b> | 100              | 96               | 54               | 64               | 72               | 79               | 86               | 90               | 89               | 90               | 91               | 94               | 93               | 94               | 94               | 94               | 87               | 88               | 93               | 95               | 98               |
| CURITIBA                | 100              | 95               | 53               | 59               | 65               | 70               | 76               | 79               | 80               | 81               | 82               | 88               | 89               | 90               | 90               | 90               | 75               | 74               | 87               | 90               | 92               |
| LONDRINA                | 100              | 94               | 49               | 51               | 56               | 62               | 80               | 81               | 81               | 87               | 88               | 91               | 90               | 92               | 91               | 93               | 91               | 83               | 92               | 93               | 96               |
| MARINGÁ                 | 100              | 96               | 38               | 46               | 53               | 64               | 79               | 83               | 84               | 89               | 91               | 92               | 92               | 95               | 94               | 94               | 93               | 93               | 95               | 96               | 99               |
| CASCADEL                | 100              | 95               | 54               | 62               | 83               | 86               | 91               | 94               | 93               | 94               | 94               | 96               | 94               | 94               | 94               | 95               | 84               | 88               | 96               | 96               | 99               |
| PONTA GROSSA            | 100              | 97               | 59               | 64               | 76               | 80               | 86               | 90               | 91               | 91               | 92               | 94               | 93               | 94               | 94               | 95               | 92               | 95               | 96               | 96               | 97               |
| SAO JOSE DOS PINHAIS    | 100              | 97               | 67               | 69               | 72               | 77               | 82               | 87               | 87               | 88               | 89               | 94               | 93               | 94               | 94               | 95               | 82               | 85               | 93               | 96               | 98               |
| FOZ DO IGUAÇU           | 100              | 90               | 40               | 48               | 53               | 59               | 77               | 81               | 81               | 82               | 84               | 86               | 84               | 84               | 88               | 86               | 68               | 71               | 83               | 87               | 88               |
| COLOMBO                 | 100              | 97               | 69               | 76               | 80               | 86               | 88               | 92               | 90               | 92               | 93               | 94               | 95               | 96               | 97               | 96               | 90               | 89               | 94               | 99               | 100              |
| TOLEDO                  | 100              | 95               | 57               | 70               | 89               | 92               | 94               | 97               | 96               | 95               | 94               | 97               | 95               | 97               | 96               | 82               | 93               | 94               | 97               | 97               | 100              |
| GUARAPUAVA              | 100              | 97               | 57               | 66               | 80               | 81               | 83               | 90               | 90               | 92               | 90               | 92               | 94               | 95               | 96               | 96               | 95               | 97               | 96               | 97               | 98               |
| PINHAIS                 | 100              | 98               | 66               | 72               | 77               | 86               | 89               | 92               | 92               | 92               | 92               | 93               | 94               | 96               | 95               | 95               | 88               | 89               | 94               | 97               | 97               |
| UMUARAMA                | 100              | 95               | 40               | 55               | 88               | 91               | 94               | 96               | 95               | 95               | 97               | 97               | 96               | 99               | 99               | 97               | 94               | 97               | 98               | 98               | 100              |
| APUCARANA               | 100              | 97               | 49               | 58               | 65               | 83               | 86               | 93               | 90               | 91               | 91               | 92               | 92               | 95               | 95               | 96               | 92               | 96               | 96               | 96               | 100              |
| ARAPONGAS               | 100              | 97               | 61               | 63               | 70               | 85               | 92               | 94               | 93               | 96               | 97               | 100              | 98               | 100              | 100              | 100              | 100              | 100              | 100              | 100              | 100              |
| ARAUCÁRIA               | 100              | 97               | 70               | 76               | 83               | 91               | 93               | 98               | 96               | 96               | 98               | 98               | 97               | 98               | 100              | 99               | 89               | 91               | 98               | 99               | 100              |
| PATO BRANCO             | 100              | 95               | 44               | 58               | 87               | 91               | 95               | 96               | 95               | 94               | 96               | 96               | 96               | 95               | 97               | 98               | 96               | 98               | 99               | 99               | 100              |
| FRANCISCO BELTRÃO       | 100              | 97               | 42               | 61               | 71               | 91               | 94               | 98               | 95               | 95               | 97               | 98               | 97               | 97               | 98               | 98               | 96               | 100              | 100              | 100              | 100              |
| CAMPO LARGO             | 100              | 97               | 59               | 71               | 80               | 86               | 90               | 94               | 92               | 92               | 93               | 94               | 94               | 96               | 96               | 95               | 85               | 85               | 95               | 95               | 97               |
| CIANORTE                | 100              | 91               | 37               | 52               | 60               | 88               | 91               | 98               | 94               | 94               | 93               | 95               | 94               | 96               | 94               | 93               | 89               | 92               | 94               | 95               | 98               |
| CAMPO MOURÃO            | 100              | 95               | 52               | 59               | 65               | 69               | 88               | 91               | 90               | 91               | 92               | 95               | 93               | 95               | 94               | 94               | 92               | 93               | 94               | 94               | 97               |

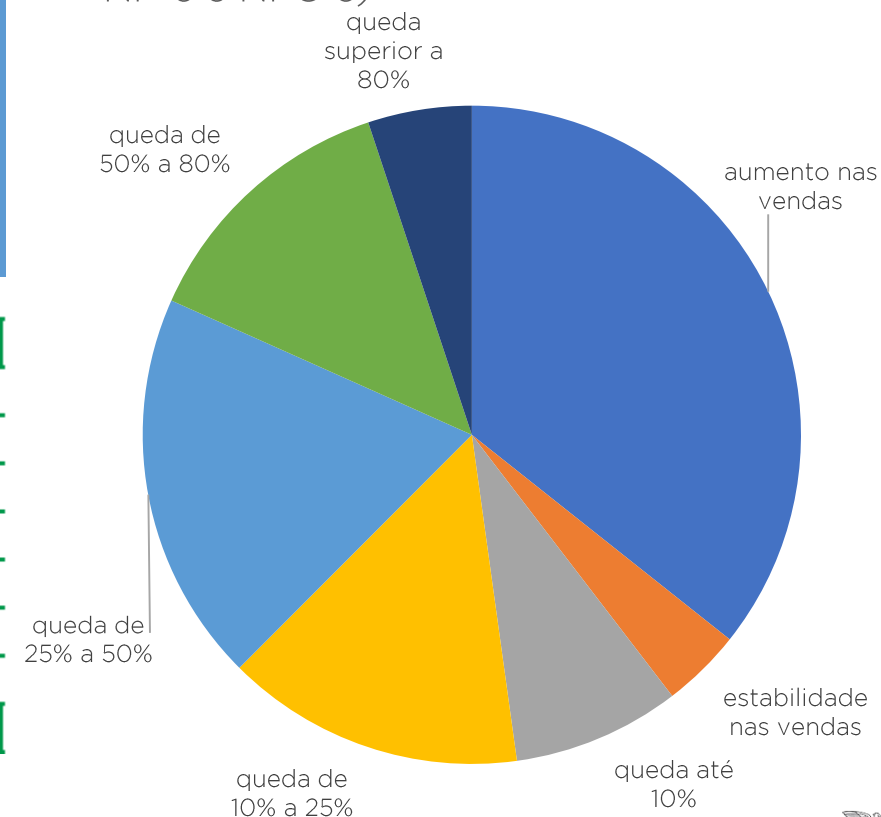


## VARIAÇÃO NAS VENDAS

- O gráfico mostra quantas empresas, em percentual, tiveram variação positiva ou negativa nas vendas, comparando o período de abril a julho de 2020 com o mesmo período de 2019. Observa-se que 60% dos estabelecimentos paranaenses apresentaram queda no faturamento.
- A tabela abaixo mostra os mesmos dados, mas com separação por meses.
- Na próxima página as informações são detalhadas por setor econômico e porte das empresas.

|                         | janeiro       | fevereiro     | março         | abril         | maio          | junho         | julho         |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| aumento nas vendas      | 48,2%         | 47,3%         | 37,5%         | 27,6%         | 35,5%         | 43,9%         | 43,1%         |
| estabilidade nas vendas | 5,4%          | 5,0%          | 3,5%          | 2,7%          | 3,4%          | 3,4%          | 3,5%          |
| queda até 10%           | 10,2%         | 9,9%          | 7,1%          | 5,9%          | 7,1%          | 7,2%          | 7,0%          |
| queda de 10% a 25%      | 14,5%         | 14,7%         | 13,7%         | 11,5%         | 13,2%         | 12,1%         | 11,9%         |
| queda de 25% a 50%      | 13,5%         | 14,3%         | 22,3%         | 19,5%         | 19,0%         | 16,3%         | 15,6%         |
| queda de 50% a 80%      | 6,6%          | 7,0%          | 13,3%         | 19,0%         | 14,2%         | 12,2%         | 12,5%         |
| queda superior a 80%    | 1,6%          | 1,7%          | 2,6%          | 13,8%         | 7,7%          | 4,9%          | 6,5%          |
| <b>Total</b>            | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> |

Distribuição dos estabelecimentos paranaenses em função da variação das vendas de abril a julho (apenas contribuintes de ICMS que emitem NF-e e NFC-e)



# VARIAÇÃO NAS VENDAS | DETALHE

|  | aumento nas vendas | estabilidade nas vendas | queda até 10% | queda de 10% a 25% | queda de 25% a 50% | queda de 50% a 80% | queda superior a 80% | Total       |
|--|--------------------|-------------------------|---------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|-------------|
| <b>Atacado</b>   |                    |                         |               |                    |                    |                    |                      |             |
| 1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil            | 32%                | 4%                      | 9%            | 17%                | 23%                | 13%                | 2%                   | 100%        |
| 2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil      | 41%                | 4%                      | 9%            | 16%                | 18%                | 10%                | 2%                   | 100%        |
| 3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão    | 50%                | 4%                      | 9%            | 13%                | 15%                | 7%                 | 2%                   | 100%        |
| 4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões | 53%                | 4%                      | 8%            | 13%                | 14%                | 7%                 | 2%                   | 100%        |
| 5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões        | 49%                | 6%                      | 9%            | 12%                | 18%                | 4%                 | 1%                   | 100%        |
| <b>Industria</b>                                       |                    |                         |               |                    |                    |                    |                      |             |
| 1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil            | 29%                | 3%                      | 7%            | 15%                | 23%                | 18%                | 5%                   | 100%        |
| 2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil      | 38%                | 3%                      | 8%            | 13%                | 20%                | 14%                | 4%                   | 100%        |
| 3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão    | 45%                | 4%                      | 9%            | 15%                | 15%                | 9%                 | 4%                   | 100%        |
| 4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões | 51%                | 5%                      | 8%            | 13%                | 13%                | 9%                 | 2%                   | 100%        |
| 5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões        | 51%                | 5%                      | 10%           | 14%                | 10%                | 6%                 | 3%                   | 100%        |
| <b>Restaurantes</b>                                    |                    |                         |               |                    |                    |                    |                      |             |
| 1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil            | 12%                | 2%                      | 4%            | 11%                | 23%                | 29%                | 19%                  | 100%        |
| 2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil      | 12%                | 1%                      | 3%            | 9%                 | 20%                | 29%                | 25%                  | 100%        |
| 3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão    | 14%                | 1%                      | 7%            | 13%                | 20%                | 22%                | 23%                  | 100%        |
| 4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões | 20%                | 0%                      | 7%            | 20%                | 7%                 | 20%                | 27%                  | 100%        |
| <b>Varejo</b>  |                    |                         |               |                    |                    |                    |                      |             |
| 1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil            | 30%                | 4%                      | 8%            | 16%                | 22%                | 15%                | 5%                   | 100%        |
| 2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil      | 39%                | 4%                      | 9%            | 15%                | 17%                | 12%                | 4%                   | 100%        |
| 3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão    | 39%                | 4%                      | 10%           | 17%                | 20%                | 7%                 | 2%                   | 100%        |
| 4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões | 44%                | 6%                      | 9%            | 16%                | 19%                | 4%                 | 1%                   | 100%        |
| 5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões        | 55%                | 15%                     | 10%           | 15%                | 3%                 | 1%                 | 0%                   | 100%        |
| <b>Total</b>   | <b>36%</b>         | <b>4%</b>               | <b>8%</b>     | <b>15%</b>         | <b>19%</b>         | <b>13%</b>         | <b>5%</b>            | <b>100%</b> |

A tabela mostra a variação real acumulada em abril a julho de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior. O setor de restaurantes foi o mais afetado, apresentando a maior proporção de estabelecimentos com queda superior a 50% nas vendas.



CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

**PARTE 3** | VOLUME DE VENDAS MENSAL  
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA  
ESTADUAL

IPARDES



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

## ■ VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

Esta análise considera apenas as vendas de estabelecimentos paranaenses cuja atividade principal é comércio varejista. Desta forma, o destinatário é geralmente o consumidor final. As variações são corrigidas pelo IPCA.

|  | jan | fev | mar  | abr  | mai  | jun  | jul  | acumulado |
|--|-----|-----|------|------|------|------|------|-----------|
| Hipermercados e supermercados          | 2%  | 9%  | 9%   | 6%   | 14%  | 8%   | 14%  | 9%        |
| Áudio, vídeo e eletrodomésticos        | 0%  | -3% | -10% | -19% | 11%  | 39%  | 39%  | 8%        |
| Farmácias                              | 5%  | 9%  | 20%  | 5%   | -1%  | 4%   | 11%  | 7%        |
| Materiais de construção e ferragens    | 2%  | 1%  | -1%  | -18% | -3%  | 11%  | 12%  | 1%        |
| Informática e telefonia                | -2% | -5% | -13% | -35% | -11% | 25%  | 23%  | -3%       |
| Cosméticos, perfumes e higiene pessoal | 0%  | 0%  | -13% | -32% | -13% | 3%   | -3%  | -8%       |
| Cama/Mesa/Banho                        | 6%  | -2% | -29% | -48% | -14% | 2%   | -13% | -14%      |
| Veículos novos                         | 6%  | 0%  | -29% | -55% | -26% | -16% | -16% | -20%      |
| Vestuário e acessórios                 | 2%  | 1%  | -37% | -64% | -36% | -29% | -37% | -30%      |
| Calçados                               | 4%  | -2% | -40% | -72% | -41% | -37% | -46% | -35%      |
| Restaurantes e lanchonetes             | 5%  | 9%  | -35% | -67% | -55% | -51% | -53% | -36%      |

## VENIDAS TOTAIS | POR PRODUTO

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

|  | jan  | fev  | mar  | abr  | mai  | jun  | jul  | acumulado |
|--|------|------|------|------|------|------|------|-----------|
| cereais, farinhas, sementes, café, chá, etc. | -10% | 10%  | 47%  | 54%  | 48%  | 52%  | 34%  | 34%       |
| frutas, verduras, raízes, etc.               | 8%   | -3%  | -1%  | 2%   | 115% | 23%  | 15%  | 22%       |
| carnes, peixes e frutos do mar               | 20%  | 19%  | 24%  | 8%   | 13%  | 16%  | 33%  | 19%       |
| produtos químicos                            | 5%   | 9%   | 36%  | 26%  | 18%  | 14%  | 29%  | 19%       |
| notebooks                                    | 26%  | -39% | 16%  | 1%   | 21%  | 57%  | 65%  | 12%       |
| laticínios, ovos, mel, etc.                  | 1%   | 4%   | 11%  | 1%   | 7%   | 21%  | 30%  | 11%       |
| fibras, fios e tecidos                       | 1%   | 3%   | -6%  | -11% | 3%   | 24%  | 47%  | 9%        |
| máquinas, aparelhos, instrumentos, etc.      | 8%   | 9%   | 9%   | -25% | -3%  | 17%  | 33%  | 7%        |
| televisores                                  | 11%  | 2%   | -17% | -23% | 20%  | 27%  | 15%  | 6%        |
| cigarros e charutos                          | 0%   | -2%  | 2%   | 1%   | 4%   | 12%  | 17%  | 5%        |
| telefone celular                             | -5%  | 3%   | -14% | -41% | 11%  | 35%  | 39%  | 4%        |
| bebidas alcoólicas                           | 1%   | 7%   | -9%  | -10% | 10%  | 15%  | 14%  | 4%        |
| linha branca                                 | 14%  | -6%  | -3%  | -42% | -21% | 32%  | 60%  | 3%        |
| colchões                                     | 4%   | 6%   | -16% | -43% | 7%   | 36%  | 23%  | 3%        |
| pedras, cerâmicas, gesso, cal, cimento       | -2%  | 5%   | 6%   | -10% | 1%   | 6%   | 14%  | 3%        |
| plásticos, borrachas, papel e celulose       | 2%   | 4%   | 6%   | -11% | -5%  | 9%   | 14%  | 3%        |
| móveis                                       | 11%  | 5%   | -11% | -39% | -5%  | 26%  | 25%  | 2%        |
| metalurgia                                   | 3%   | 1%   | -4%  | -30% | -15% | 16%  | 36%  | 1%        |
| tintas, vernizes, pigmentos e similares      | 2%   | -4%  | -2%  | -24% | -8%  | 11%  | 20%  | 0%        |
| produtos de limpeza                          | -8%  | -2%  | 9%   | -10% | -3%  | 1%   | 3%   | -1%       |
| iluminação                                   | 13%  | 1%   | 3%   | -29% | -18% | -3%  | 8%   | -4%       |
| cosméticos, óleos e perfumes                 | 4%   | 2%   | -4%  | -32% | -15% | 0%   | 8%   | -5%       |
| bebidas não alcoólicas                       | -3%  | 2%   | -5%  | -19% | -9%  | -6%  | -4%  | -6%       |
| motocicletas                                 | 4%   | 6%   | -6%  | -41% | -39% | -20% | 3%   | -14%      |
| tratores                                     | 1%   | -4%  | 8%   | -54% | -32% | -21% | -10% | -16%      |
| caminhões e ônibus                           | -5%  | -8%  | -24% | -56% | -39% | -24% | -5%  | -24%      |
| automóveis                                   | 22%  | 19%  | -24% | -76% | -53% | -26% | -21% | -26%      |
| vestuário                                    | 0%   | -2%  | -35% | -58% | -33% | -21% | -36% | -29%      |

Nesta análise são consideradas as movimentações realizadas por empresas paranaenses, independentemente do destinatário da mercadoria.

Os dados incluem, além das operações para consumidor final, as vendas de mercadorias entre empresas ao longo da cadeia produtiva, bem como exportações.

As variações são corrigidas pelo IPCA.

A fonte dos dados é a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e e NFC-e).

## SETOR DE COMBUSTÍVEIS

Variação em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

| Litros vendidos | jan | fev | mar  | abr  | mai  | jun  | jul  | acumulado   |
|-----------------|-----|-----|------|------|------|------|------|-------------|
| Gasolina        | 5%  | 14% | -5%  | -20% | -6%  | -5%  | -4%  | <b>-3%</b>  |
| Etanol          | -5% | -5% | -25% | -42% | -38% | -37% | -32% | <b>-26%</b> |
| Diesel          | 0%  | 14% | 11%  | -8%  | 2%   | -1%  | -1%  | <b>2%</b>   |

| Preço médio | jan | fev | mar | abr  | mai  | jun  | jul | acumulado  |
|-------------|-----|-----|-----|------|------|------|-----|------------|
| Gasolina    | 3%  | 4%  | -2% | -15% | -21% | -14% | -6% | <b>-8%</b> |
| Etanol      | 9%  | 12% | 3%  | -13% | -18% | -7%  | 0%  | <b>-2%</b> |
| Diesel      | 7%  | 1%  | -7% | -15% | -23% | -17% | -8% | <b>-9%</b> |

| Valor de vendas | jan | fev | mar  | abr  | mai  | jun  | jul  | acumulado   |
|-----------------|-----|-----|------|------|------|------|------|-------------|
| Gasolina        | 8%  | 18% | -6%  | -32% | -26% | -19% | -10% | <b>-10%</b> |
| Etanol          | 3%  | 6%  | -22% | -50% | -49% | -42% | -33% | <b>-27%</b> |
| Diesel          | 8%  | 12% | 0%   | -25% | -25% | -18% | -9%  | <b>-9%</b>  |

A arrecadação de ICMS com a venda de combustíveis responde por aproximadamente 22% do total do imposto no Paraná.

Esta arrecadação é função tanto da quantidade de litros vendidos quanto do preço praticado.

No segundo trimestre de 2020 ambos apresentaram queda significativa, de forma que o ICMS destacado em documentos fiscais apresentou redução média de aproximadamente R\$ 40 milhões por semana.

Outro efeito importante de se observar é a queda no consumo do etanol, com possível substituição pela gasolina.

Nas tabelas, o preço médio e o valor das vendas estão corrigidos pelo IPCA.





CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

**PARTE 4** | VOLUME DE VENDAS SEMANAL  
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA  
ESTADUAL

IPARDES

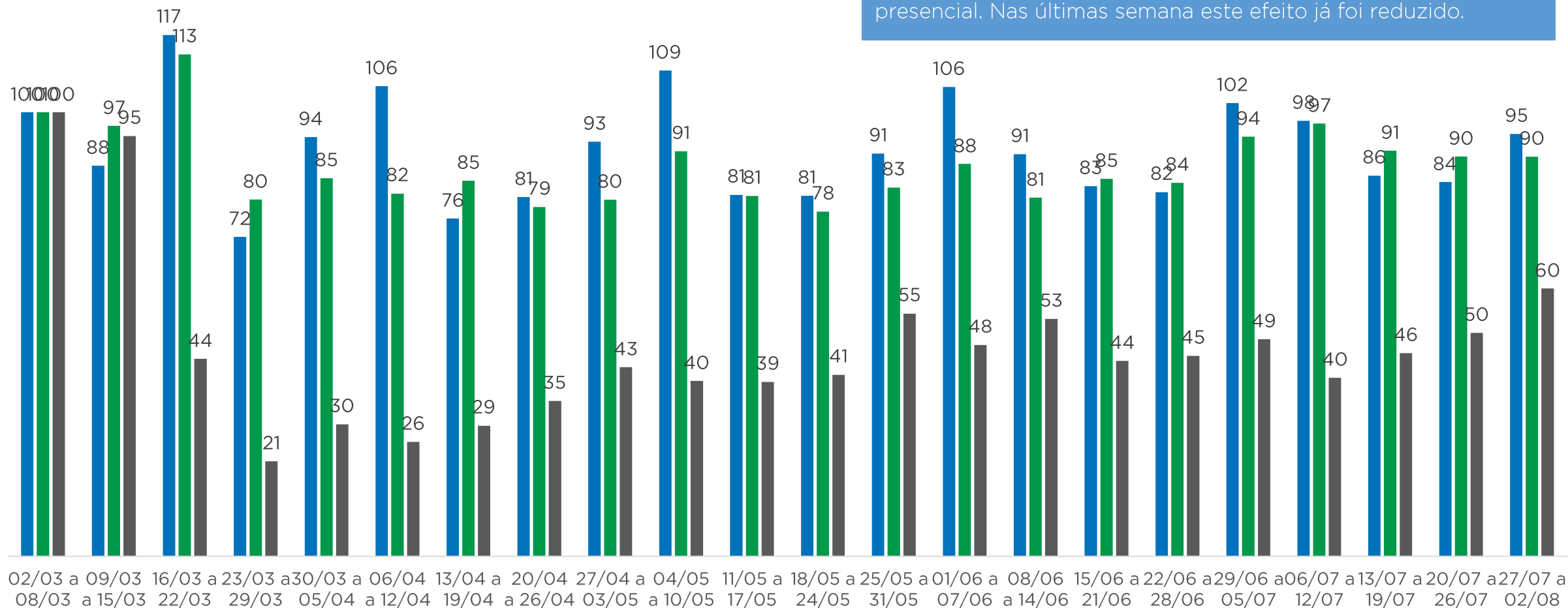


**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

# VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

No início de julho, com as medidas mais restritivas, o setor de supermercados voltou a apresentar alta pontual no consumo, uma vez que os consumidores podem ter migrado de outros ramos do comércio varejista que suspenderam o atendimento presencial. Nas últimas semana este efeito já foi reduzido.



■ Hipermercados e supermercados

■ Farmácias

■ Restaurantes e lanchonetes

Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

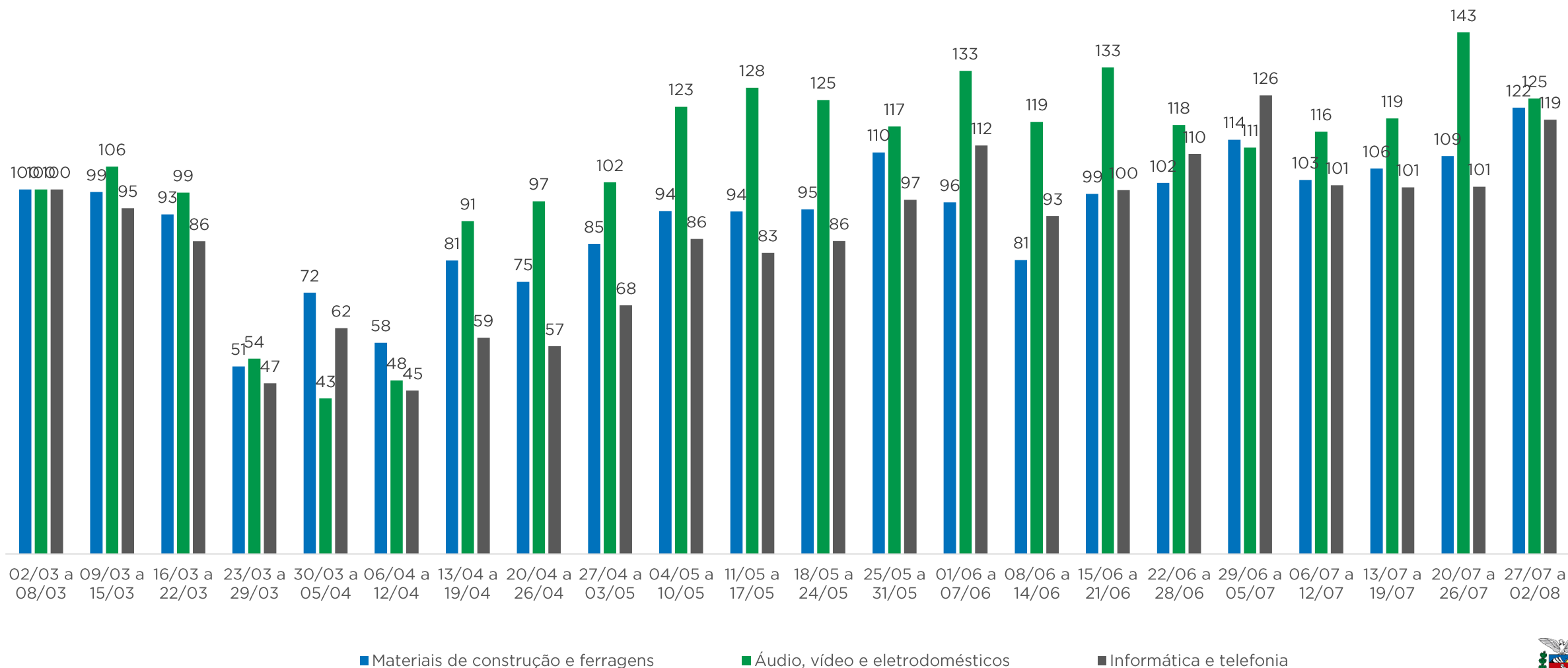


# VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Todos os setores analisados nesta página parecem estar sustentando a recuperação obtida após a queda nas vendas observada em março e abril.

Uma vez que está havendo migração para os canais de venda não presenciais, não houve redução em julho.



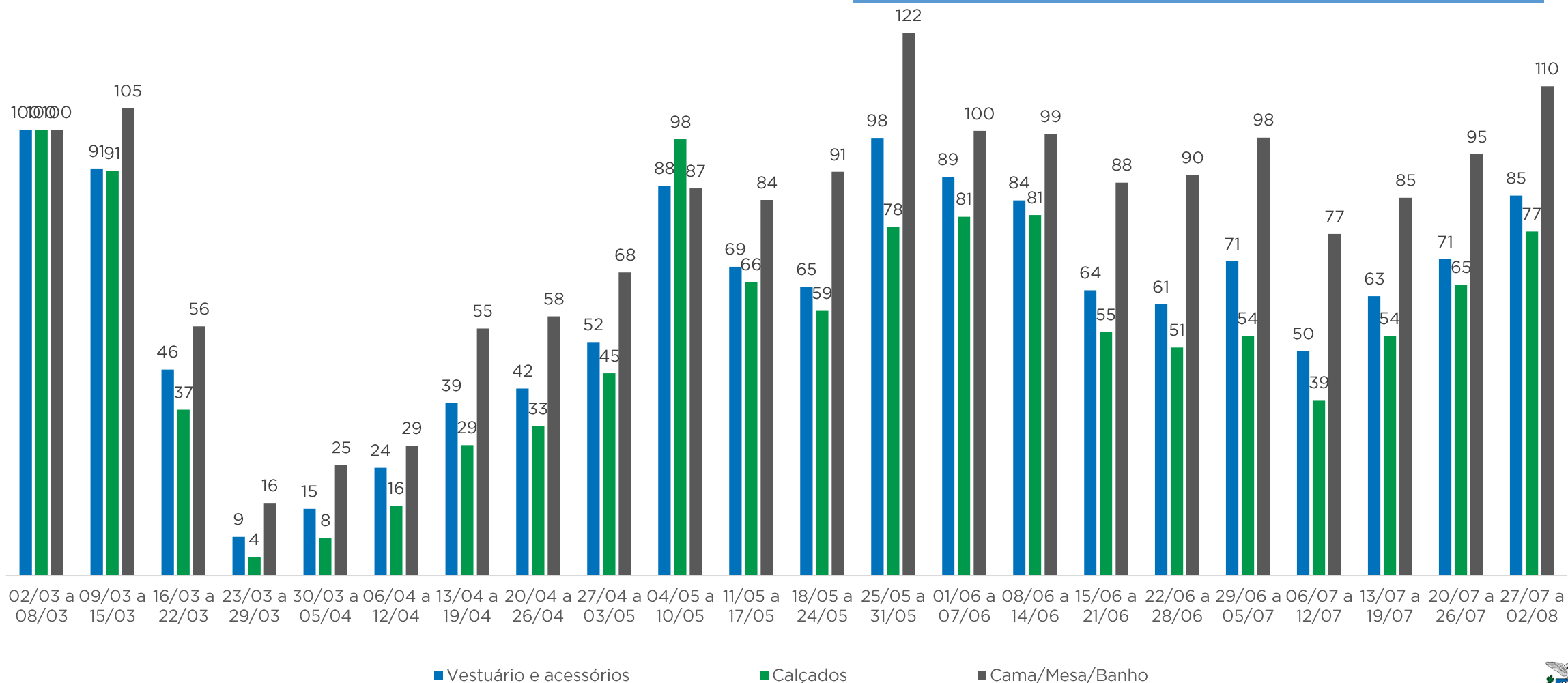
Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

# VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Como este setor está fortemente ligado ao funcionamento dos *shopping centers* e demais centros comerciais, houve redução adicional nas vendas nas primeiras duas semanas de julho.

Com a população voluntariamente circulando menos, as vendas destes produtos, geralmente presenciais, ainda não retornaram a níveis normais.



## VENDAS NÃO PRESENCIAIS

Nas páginas anteriores foi mostrada a evolução das vendas de empresas paranaenses cujo CNAE principal é do comércio varejista. Desta forma, foram incluídas vendas tanto para consumidores paranaenses, quanto para aqueles fora do Estado.

Na próxima página as vendas apresentadas são aquelas para consumidores paranaenses, independente da origem (empresa com endereço no Estado ou não). Além disso, considera-se apenas vendas para pessoas físicas e realizadas por estabelecimentos com as CNAEs:

**46-494/01** - COMÉRCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO

**46-494/02** - COMÉRCIO ATACADISTA DE APARELHOS ELETRÔNICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO

**47-130/04** - LOJAS DE DEPARTAMENTOS OU MAGAZINES, EXCETO LOJAS FRANCAS (DUTY FREE)

**47-512/01** - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA

**47-521/00** - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA E COMUNICAÇÃO

**47-539/00** - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO E VÍDEO

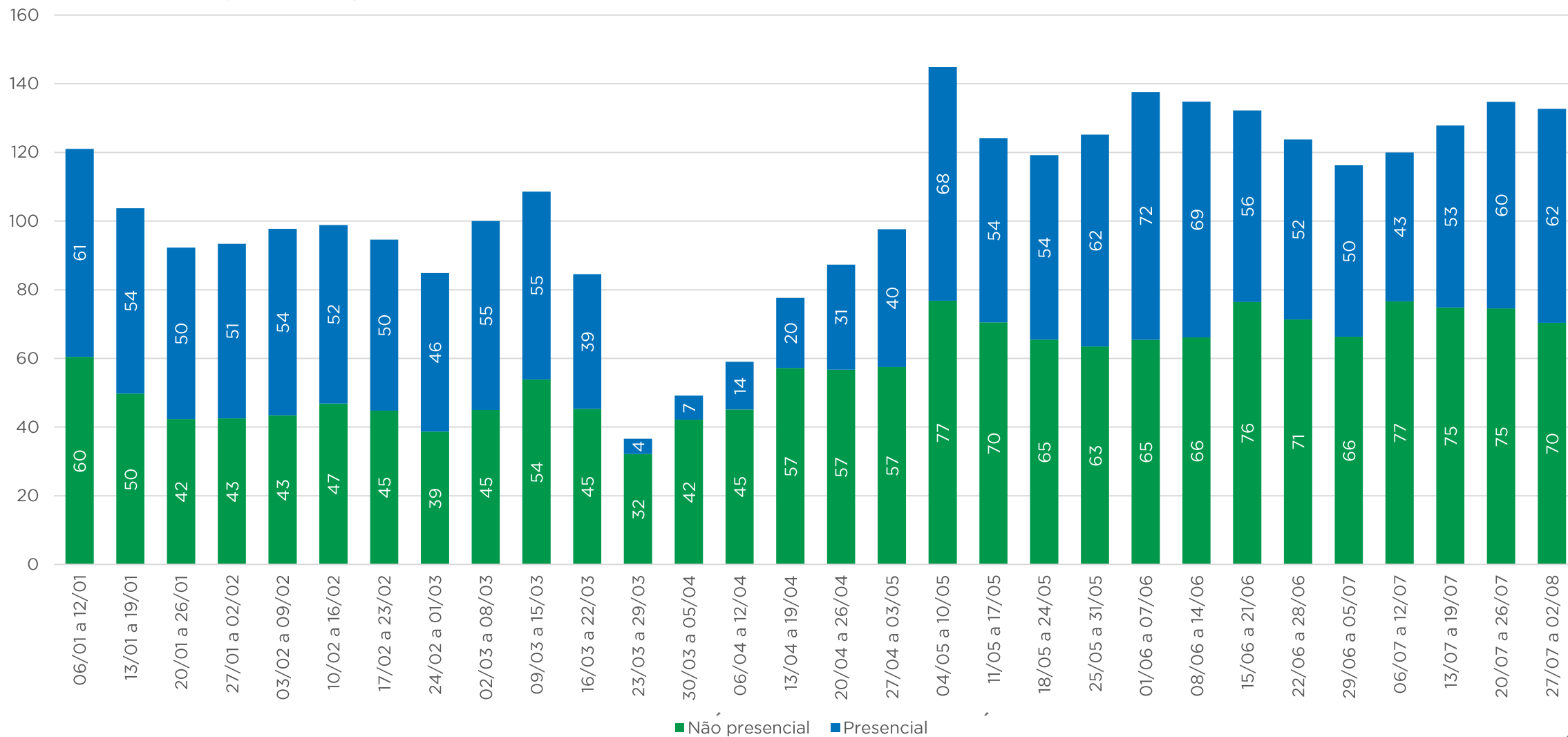
Analisando as empresas destes ramos de atividade, ligado a bens duráveis, vendidos principalmente por grandes empresas, não é possível ter uma visão da economia como um todo.

A separação entre venda presencial ou não presencial (que inclui Internet, televendas, etc.) é com base na informação prestada pelo estabelecimento na Nota Fiscal Eletrônica.

# VENDAS NÃO PRESENCIAIS

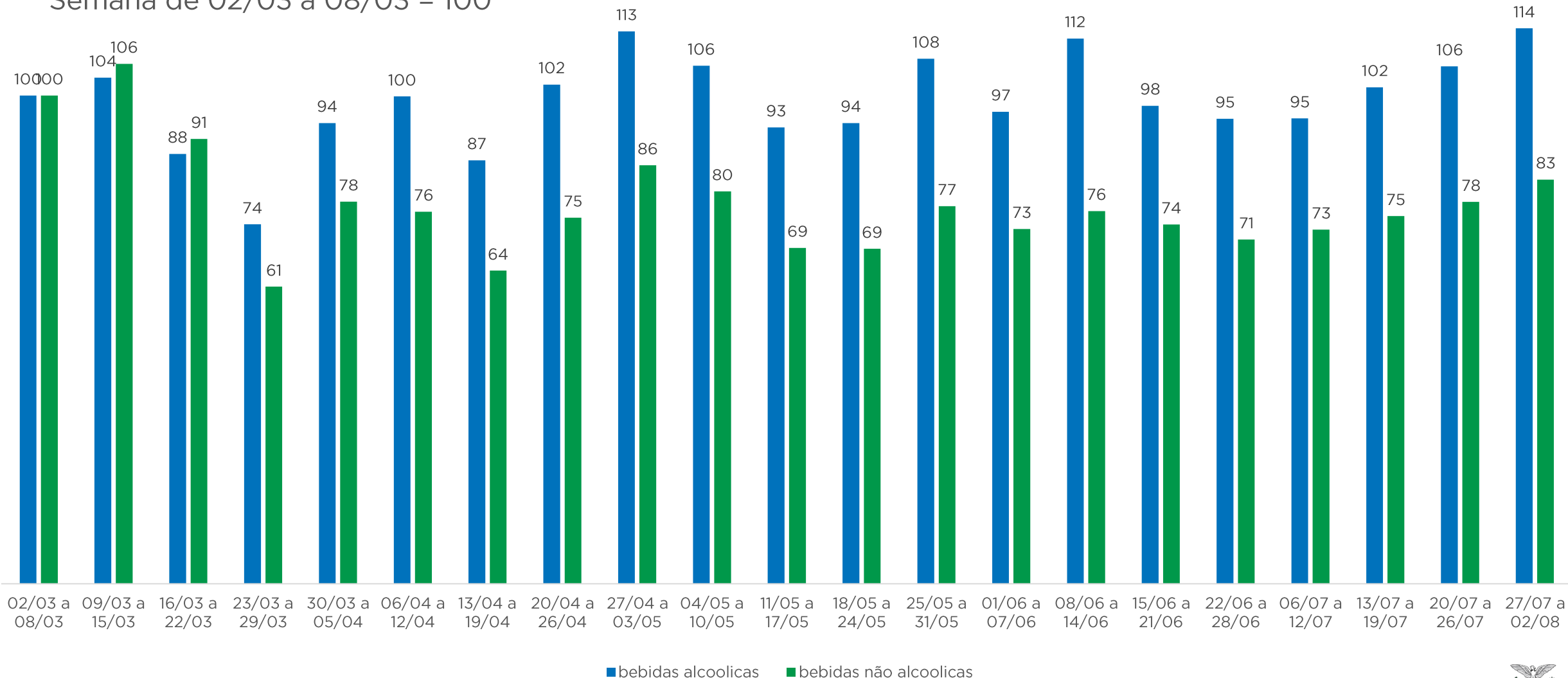
Detalhamento: ver página anterior

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

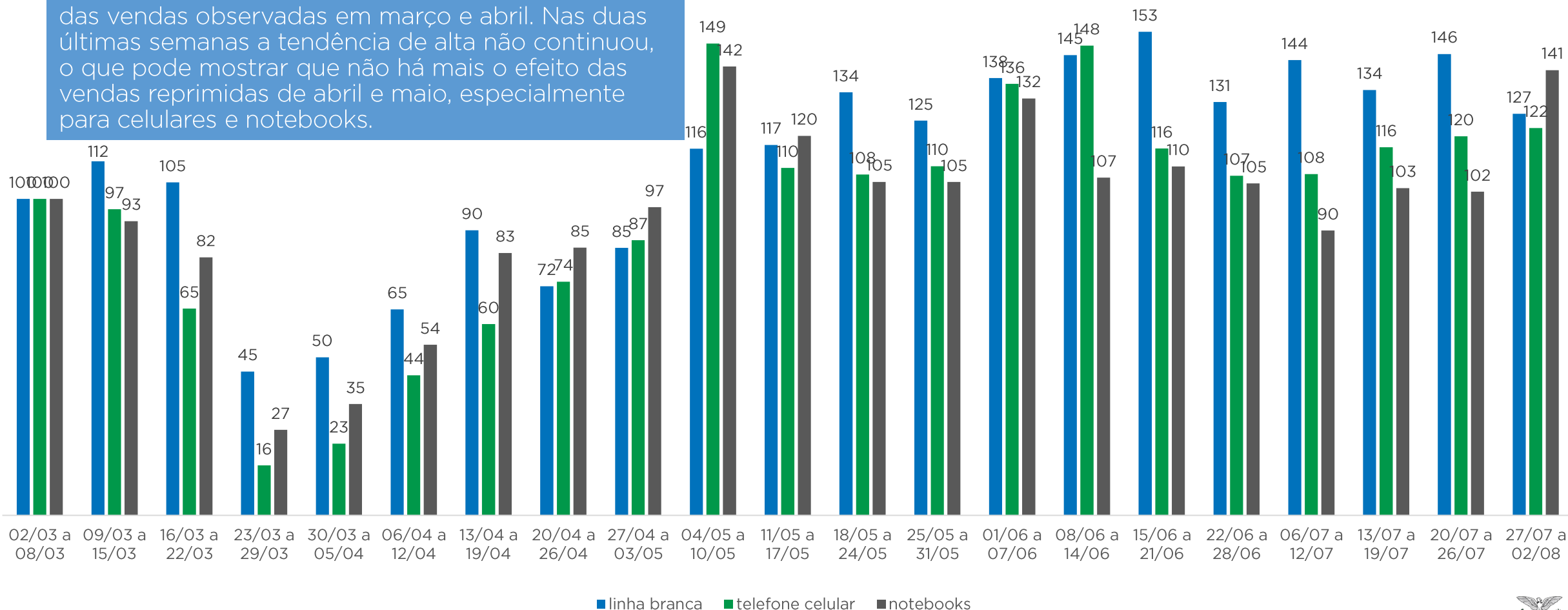
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



## VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

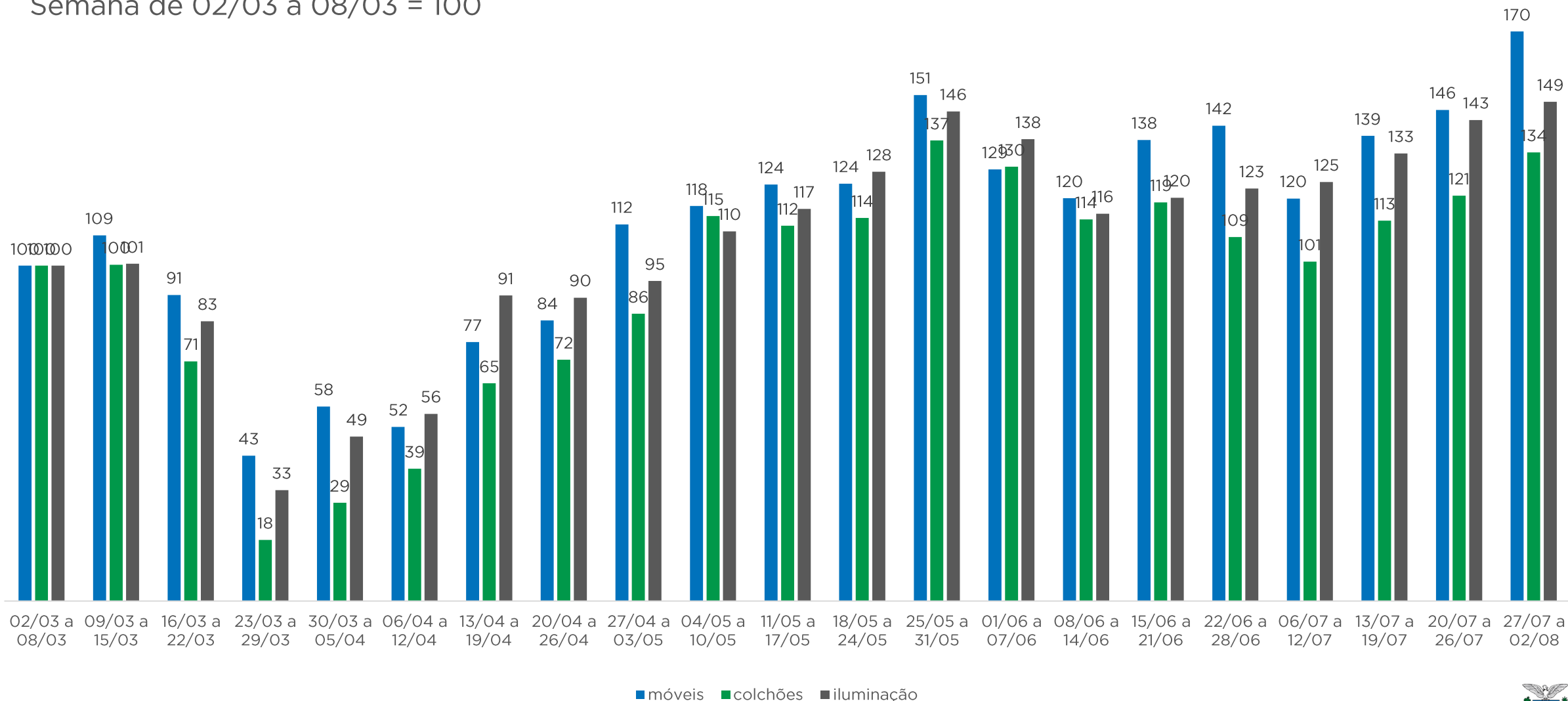
Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Todos os itens de consumo duráveis analisados abaixo se afastaram com consistência das mínimas das vendas observadas em março e abril. Nas duas últimas semanas a tendência de alta não continuou, o que pode mostrar que não há mais o efeito das vendas reprimidas de abril e maio, especialmente para celulares e notebooks.



# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

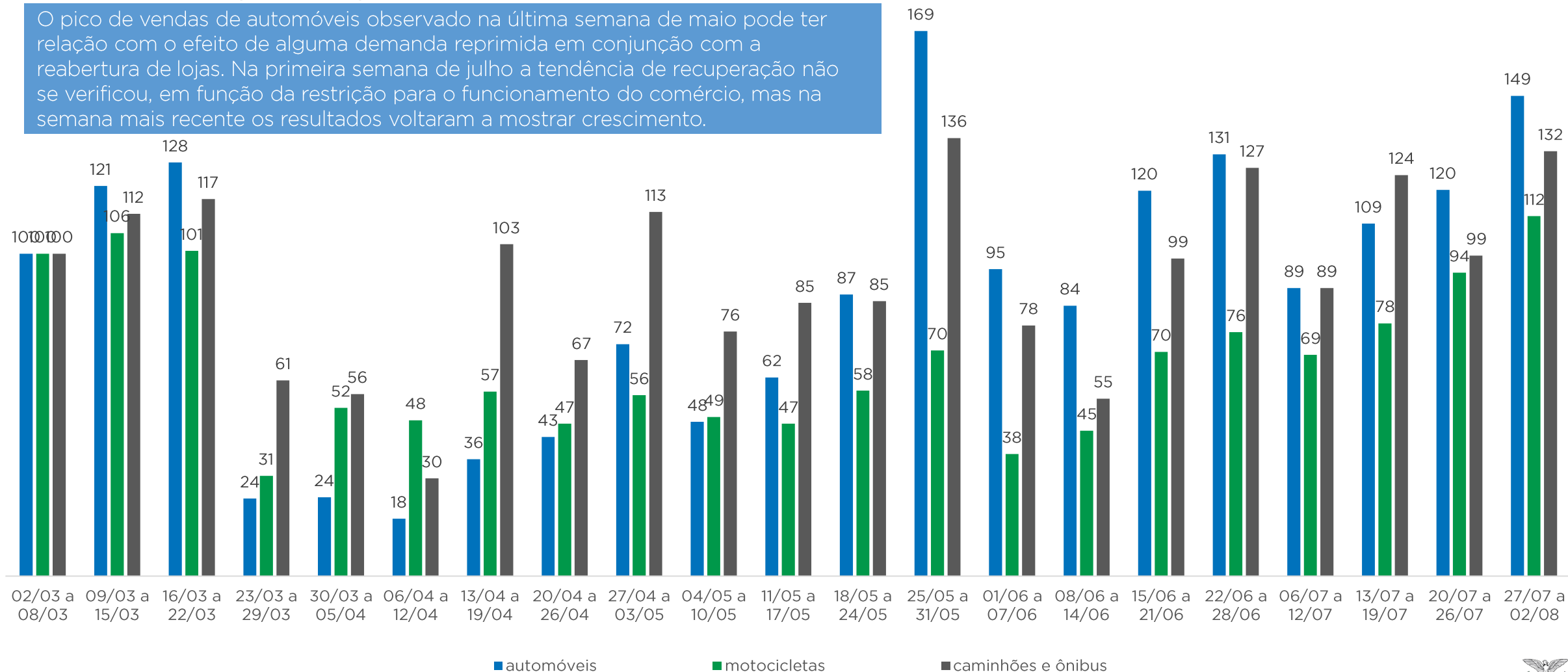
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



# ■ VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS AO CONSUMIDOR FINAL

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

O pico de vendas de automóveis observado na última semana de maio pode ter relação com o efeito de alguma demanda reprimida em conjunção com a reabertura de lojas. Na primeira semana de julho a tendência de recuperação não se verificou, em função da restrição para o funcionamento do comércio, mas na semana mais recente os resultados voltaram a mostrar crescimento.

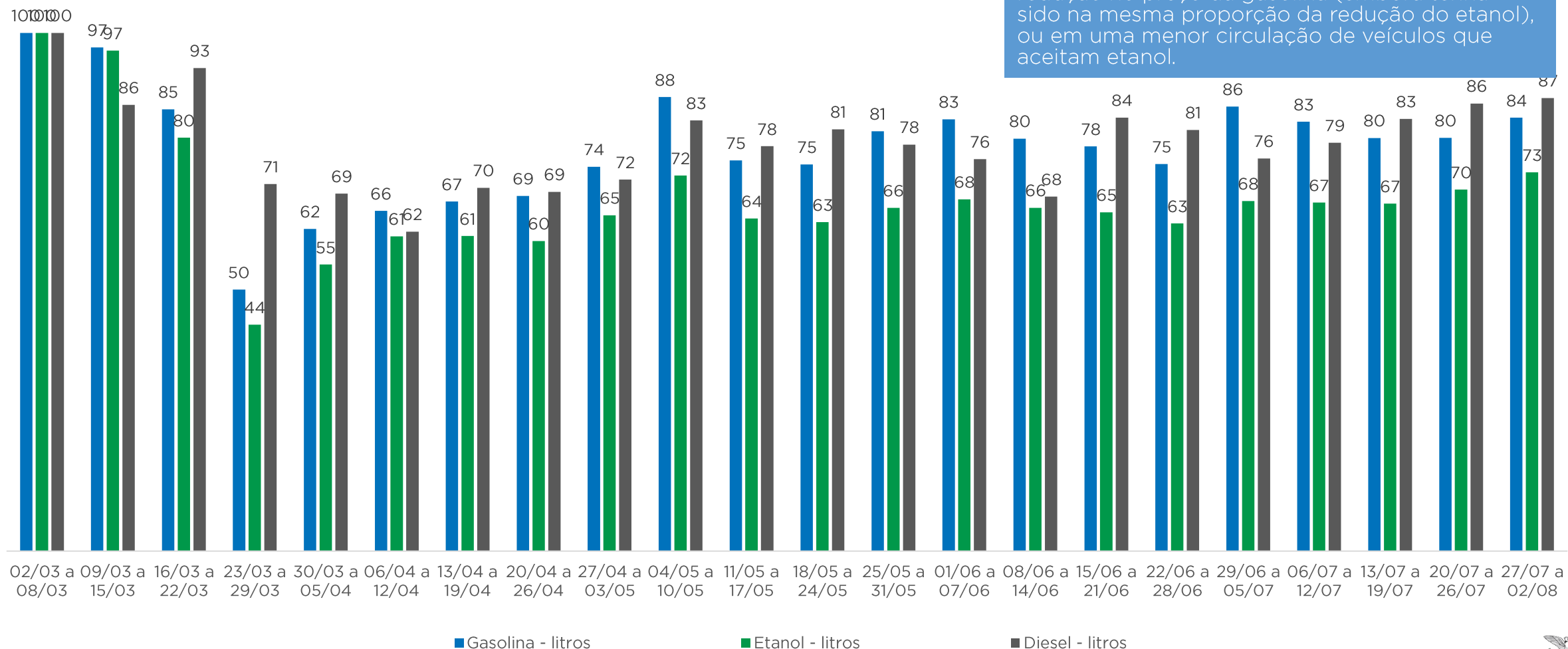


Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná



# VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VOLUME

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

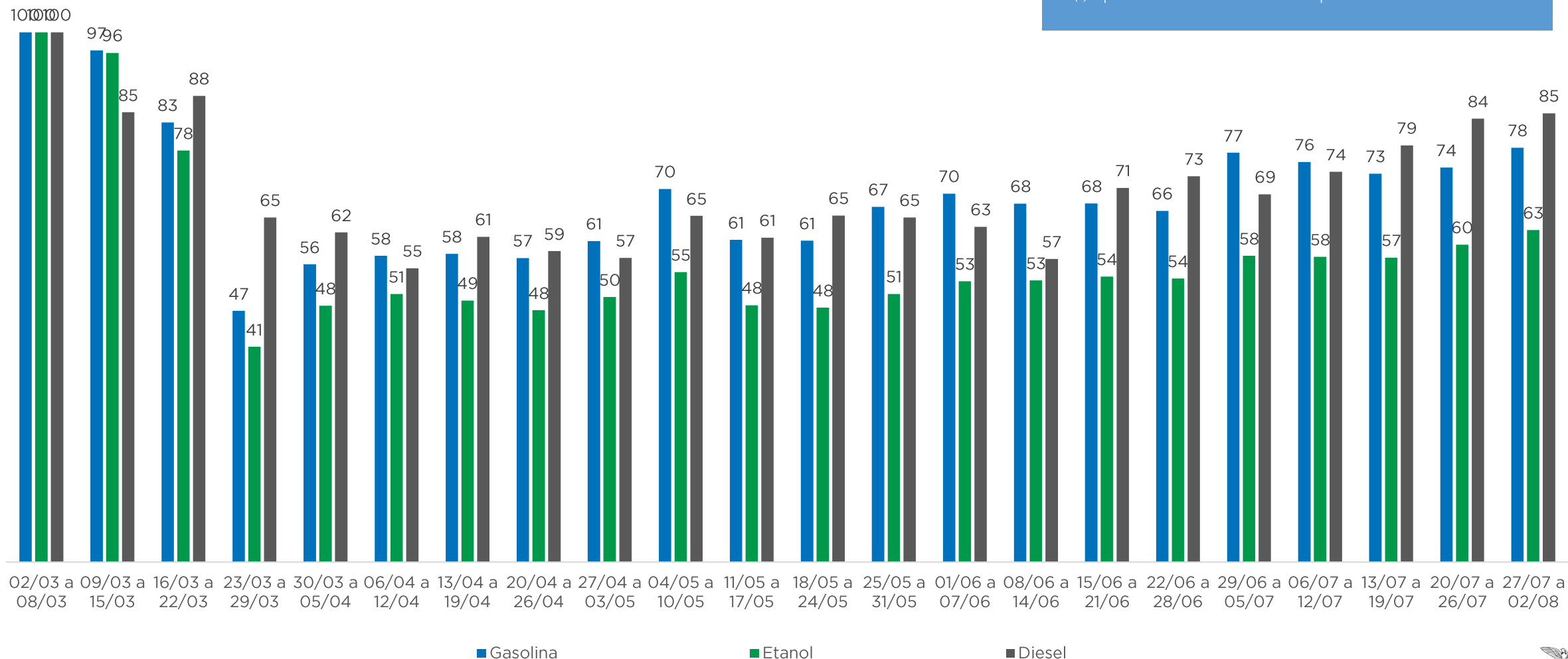


Após o início da pandemia observa-se algum movimento de substituição do etanol pela gasolina.

Isso pode ser devido a uma percepção da redução no preço da gasolina (embora tenha sido na mesma proporção da redução do etanol), ou em uma menor circulação de veículos que aceitam etanol.

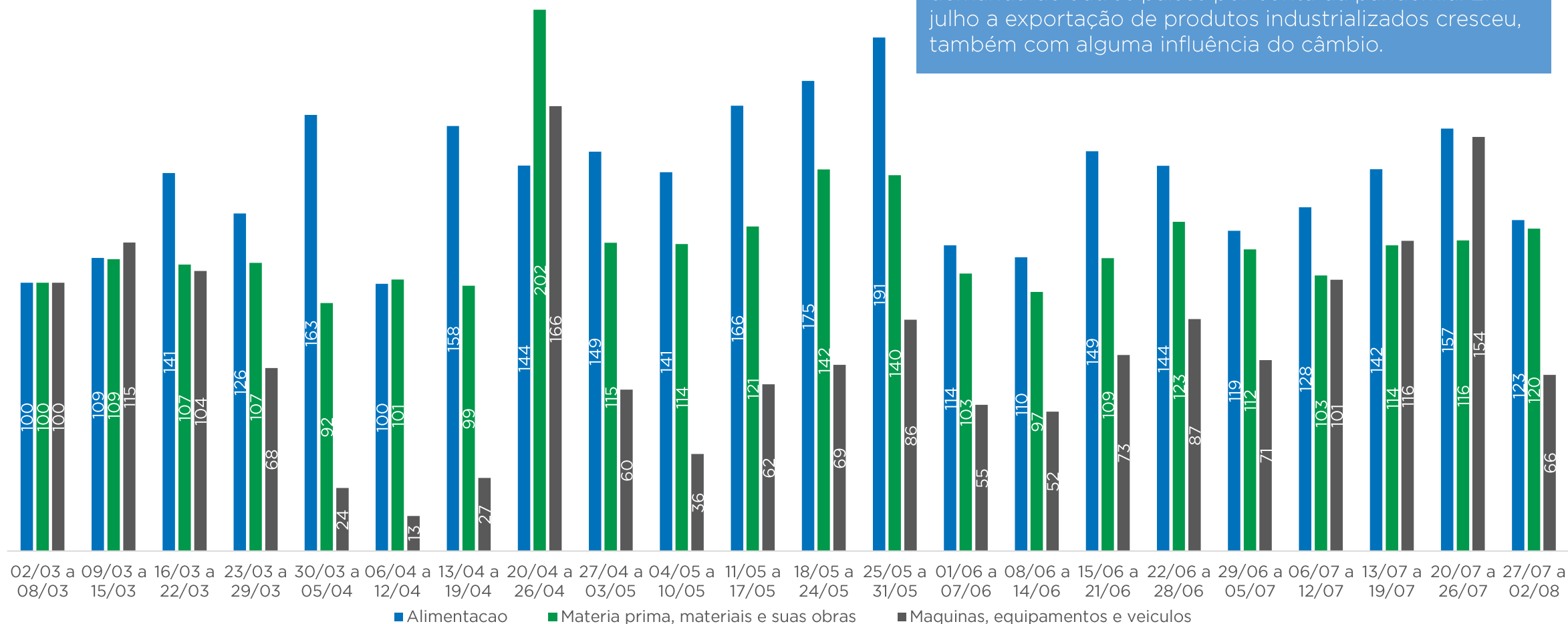
# VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VALOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



# EXPORTAÇÕES

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Houve aumento nas exportações de alimentos, devido principalmente ao comportamento do câmbio, e, no período entre abril e junho, queda nas exportações de produtos industrializados, com possível queda na demanda de outros países por conta da pandemia. Em julho a exportação de produtos industrializados cresceu, também com alguma influência do câmbio.

As informações mostram, de forma aproximada, produtos cuja origem é o Estado do Paraná. A data informada é da emissão do documento fiscal (formação de lote, remessa ou exportação), e não necessariamente a data efetiva de exportação. Por motivos metodológicos, estes dados podem apresentar diferenças em relação aos do MDIC.

Fonte: Phoenix – ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná



# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

**PARTE 5** | ARRECADAÇÃO DE ICMS  
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



IPARDES



## ARRECADAÇÃO DE ICMS | ORIGINAL

| Valores corrigidos pelo IPCA<br>em R\$ milhões | jan         | fev          | mar           | abr           | mai           | jun           | jul         | total           |
|--|-------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|-----------------|
| 2019   | 2.895,2     | 2.501,5      | 2.705,1       | 2.646,0       | 2.616,6       | 2.580,1       | 2.557,4     | <b>18.502,0</b> |
| 2020   | 2.995,1     | 2.615,7      | 2.534,3       | 2.208,6       | 1.837,1       | 2.248,6       | 2.594,2     | <b>17.033,7</b> |
| variação                                       | <b>99,9</b> | <b>114,1</b> | <b>-170,8</b> | <b>-437,4</b> | <b>-779,5</b> | <b>-331,5</b> | <b>36,9</b> | <b>-1.468,3</b> |
|  | <b>3,5%</b> | <b>4,6%</b>  | <b>-6,3%</b>  | <b>-16,5%</b> | <b>-29,8%</b> | <b>-12,8%</b> | <b>1,4%</b> | <b>-7,9%</b>    |

- Em relação à Lei Orçamentária, a queda foi de R\$ 433 milhões em abril, R\$ 853 milhões em maio e R\$ 336 milhões em junho.
- Na tabela está incluído o Simples Nacional, que tem um peso reduzido (2%), mas apresentou redução de 65% em abril, 59% em maio e 56% em junho. Isso ocorreu devido à extensão do prazo destes três meses para pagamento em julho, agosto e setembro.
- Mesmo desconsiderando Simples Nacional, a queda teria sido de 15,3% em abril, 29,1% em maio e 11,6% em junho.
- Os valores estão sujeitos a retificações, estornos e procedimentos contábeis, por isso podem apresentar diferenças em relação a outros demonstrativos.
- O ICMS apresentado é o total bruto arrecadado. A partir deste valor, 25% são repassados semanalmente para os Municípios, de acordo com o índice para 2020 de cada um. Além disso, 20% são repassados para o FUNDEB.

## ARRECADAÇÃO DE ICMS | AJUSTADO

| Valores corrigidos pelo IPCA<br>em R\$ milhões | jan         | fev         | mar         | abr           | mai           | jun           | jul           | total           |
|--|-------------|-------------|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| 2019   | 2.901,3     | 2.544,0     | 2.543,5     | 2.689,5       | 2.574,4       | 2.638,4       | 2.610,9       | <b>18.502,0</b> |
| 2020   | 2.920,1     | 2.576,8     | 2.585,8     | 2.307,5       | 1.997,3       | 2.161,9       | 2.484,3       | <b>17.033,7</b> |
| variação                                       | <b>18,8</b> | <b>32,8</b> | <b>42,3</b> | <b>-382,0</b> | <b>-577,1</b> | <b>-476,5</b> | <b>-126,6</b> | <b>-1.468,3</b> |
| (total)  | <b>0,6%</b> | <b>1,3%</b> | <b>1,7%</b> | <b>-14,2%</b> | <b>-22,4%</b> | <b>-18,1%</b> | <b>-4,8%</b>  | <b>-7,9%</b>    |

- Nesta página, os valores recolhidos por empresas do setor de combustíveis foram redistribuídos de acordo com as vendas do mês anterior.
- Desta forma, reduz-se a volatilidade na série histórica, que é causada por questões operacionais, como variação nas importações ou data de desembarço.
- Os totais do semestre não foram alterados.
- Com a suavização, observa-se maior uniformidade no comportamento do ICMS de abril a junho, e fica claro que ainda não houve recuperação para níveis anteriores à pandemia.

## ARRECADAÇÃO DE ICMS | POR SETOR

Valores corrigidos pelo IPCA

| Setor                  | participação<br>(2020) | 2020 em relação a 2019<br>janeiro a março |               | 2020 em relação a 2019<br>abril a junho |               | 2020 em relação a 2019<br>julho |               |
|------------------------|------------------------|---|---------------|---|---------------|---------------------------------|---------------|
|                        |                        | variação<br>R\$ milhões                   | variação<br>% | variação<br>R\$ milhões                 | variação<br>% | variação<br>R\$ milhões         | variação<br>% |
| <b>Maiores setores</b> |                        |   |               |   |               |                                 |               |
| Combustíveis           | 21,9%                  | 112,6                                     | 6,3%          | -485,8                                  | -28,1%        | 38,2                            | 7,2%          |
| Energia                | 16,2%                  | -70,1                                     | -5,2%         | -62,5                                   | -5,3%         | -52,6                           | -12,8%        |
| Bebidas                | 7,4%                   | -39,0                                     | -5,7%         | -121,8                                  | -21,4%        | -2,1                            | -1,2%         |
| Automotivo             | 6,4%                   | 2,6                                       | 0,5%          | -246,9                                  | -40,6%        | -26,7                           | -13,8%        |
| <b>Demais setores</b>  |                        |   |               |   |               |                                 |               |
| Agricultura e extração | 0,3%                   | 0,8                                       | 4,6%          | 1,3                                     | 7,5%          | 2,1                             | 31,7%         |
| Indústria              | 13,6%                  | -15,6                                     | -1,5%         | -178,8                                  | -16,5%        | 50,3                            | 13,8%         |
| Comércio atacadista    | 19,5%                  | 71,9                                      | 4,9%          | -179,4                                  | -12,3%        | 21,8                            | 4,4%          |
| Comércio varejista     | 6,0%                   | 45,5                                      | 9,6%          | -117,5                                  | -26,6%        | 13,5                            | 8,7%          |
| Serviços e outros      | 8,8%                   | -65,6                                     | -8,8%         | -156,9                                  | -21,0%        | -7,6                            | -3,3%         |
| <b>Total Geral</b>     | <b>100,0%</b>          | <b>43,2</b>                               | <b>0,5%</b>   | <b>-1.548,4</b>                         | <b>-19,7%</b> | <b>36,9</b>                     | <b>1,4%</b>   |



CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

**PARTE 6** | ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DAS EMISSÕES DE NF-e  
RELATÓRIO IPARDES - JULHO 2020



RECEITA  
ESTADUAL

IPARDES

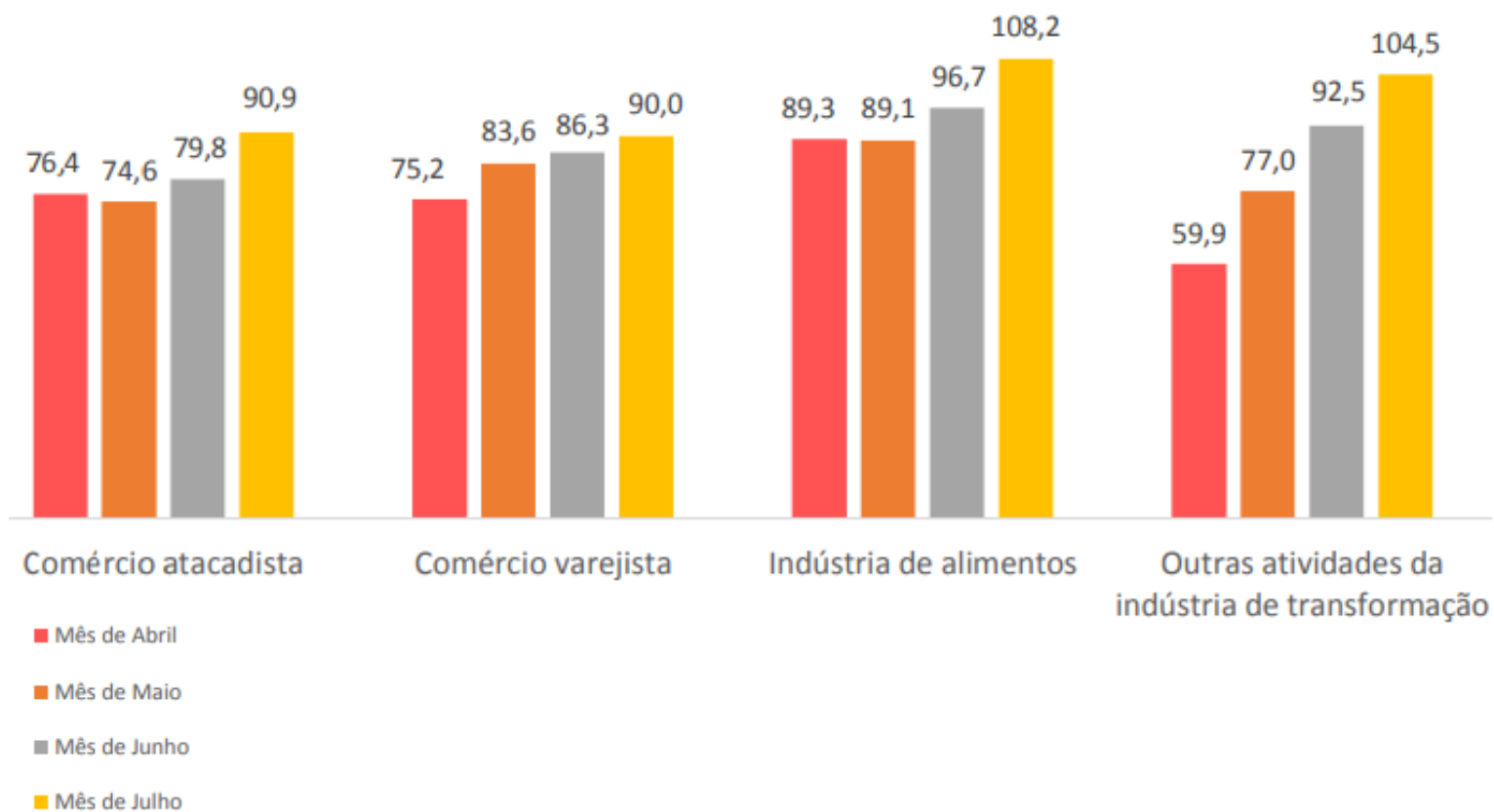


**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES



# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - ESTADO DO PARANÁ

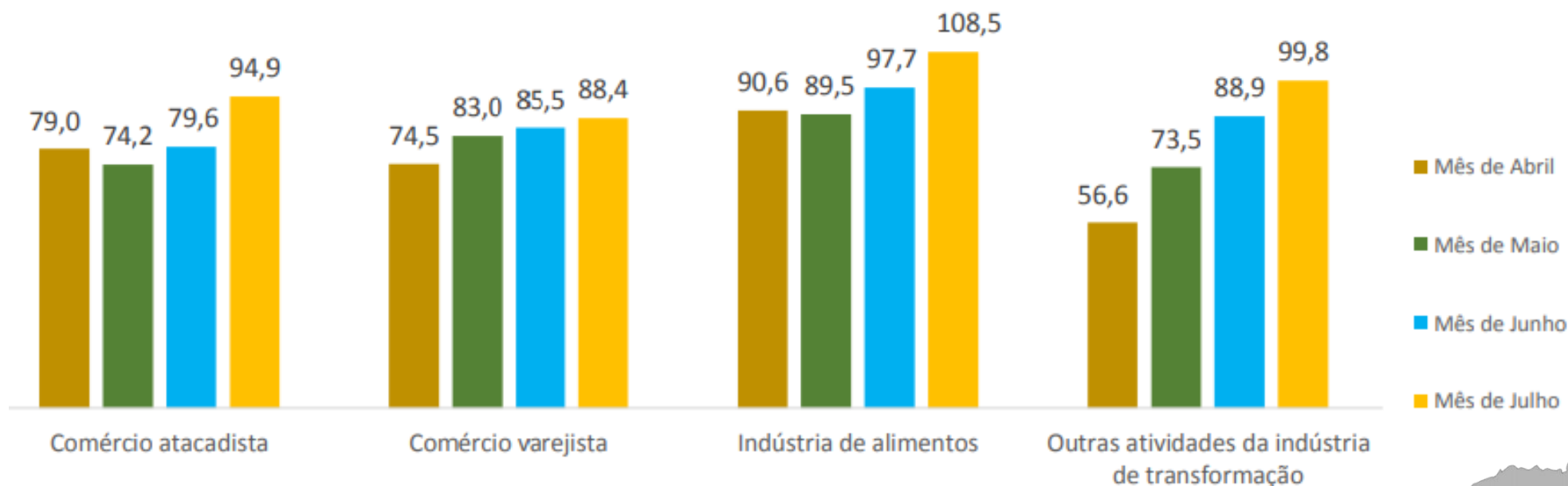


Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR

A segunda metade de julho foi marcada pela aceleração da atividade econômica no Estado do Paraná, resultando em bons resultados no cômputo geral do mês. No âmbito do comércio, enquanto o ramo atacadista passou a operar em 90,9% do nível pré-pandemia (aumento de 11,1 pontos percentuais em relação a junho), o segmento varejista atingiu percentual de 90%, representando avanço de 3,7 pontos percentuais comparativamente ao mês anterior. A indústria alimentícia e as demais atividades manufatureiras também encerraram o mês de julho em patamares de operação superiores aos observados em junho, suplantando inclusive os níveis anteriores à crise.

# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO LESTE



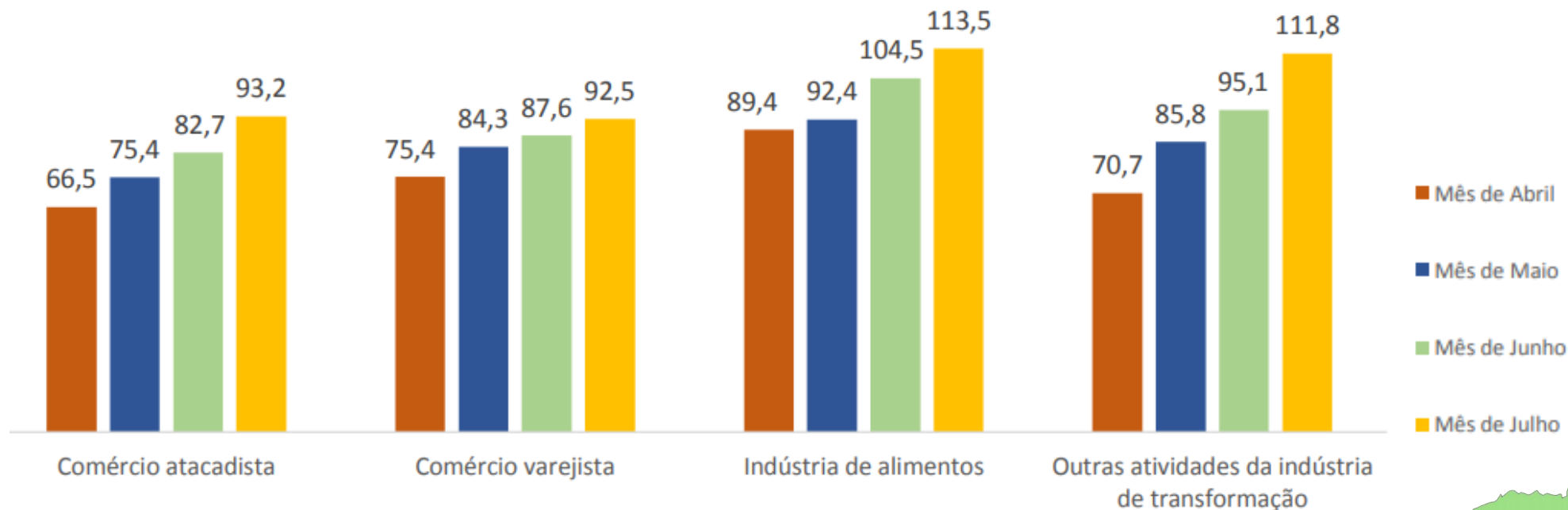
Na Macrorregião de Saúde Leste, que abriga a Região Metropolitana de Curitiba (RMC), houve elevação do valor médio diário da emissão de NF-e em todas as quatro atividades analisadas. O destaque ficou por conta do comércio atacadista, cujo nível de operação, comparativamente ao patamar pré-pandemia, saltou de 79,6% em junho para 94,9% em julho.

Fonte: IPARDES - Dados brutos da SEFA/PR



# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO NOROESTE



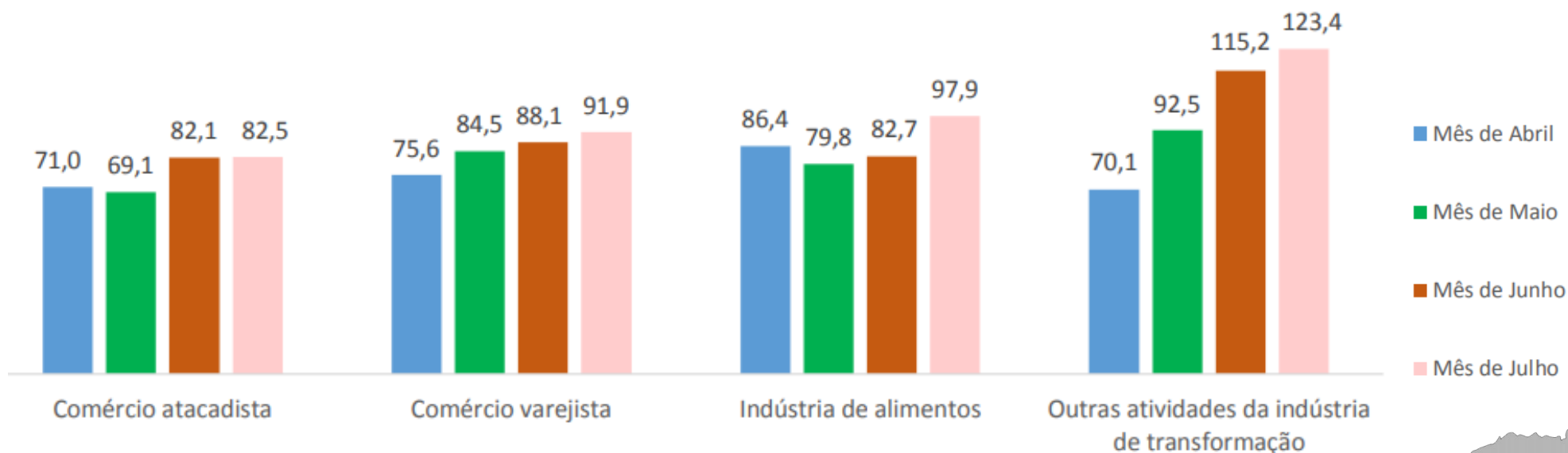
Na Macrorregião Noroeste, polarizada pelos municípios de Maringá, Umuarama, Cianorte e Paranavaí, entre outros, sobressai o desempenho dos segmentos industriais, que vêm operando razoavelmente acima dos patamares verificados antes da propagação da Covid-19.

Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR



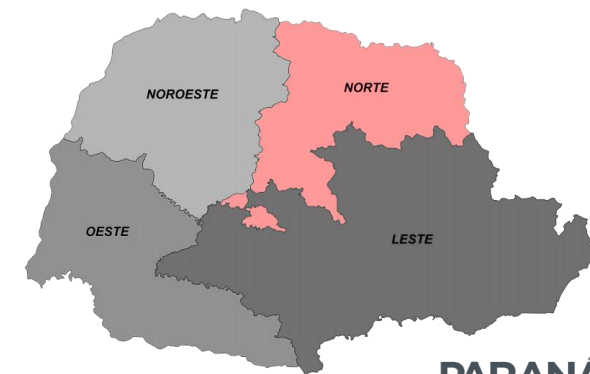
# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO NORTE



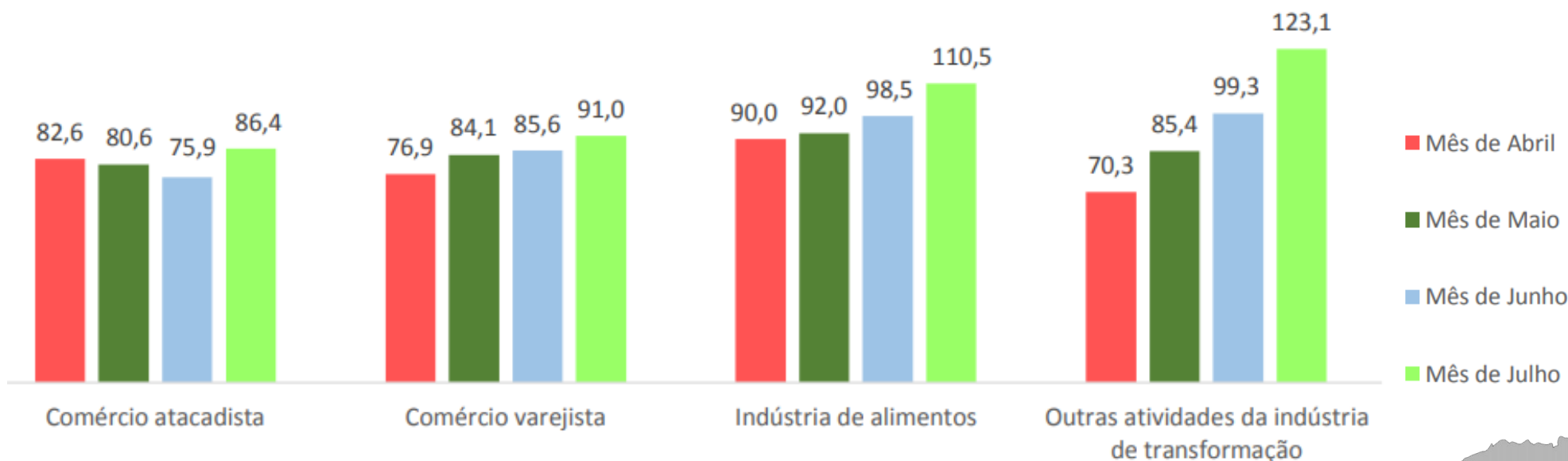
A indústria de transformação da Macrorregião Norte, excluída a fabricação de alimentos, apresentou o melhor resultado entre as atividades avaliadas nos quatro territórios da saúde. Por outro lado, o crescimento do comércio atacadista da macrorregião foi tênue no mês de julho.

Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR



# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO OESTE



Da mesma maneira, a evolução da indústria de transformação, sem considerar o ramo alimentício, foi a mais proeminente entre os setores analisados na Macrorregião Oeste. Em julho, a citada atividade operou 23,1% acima do nível pré-pandemia.

Fonte: IPARDES - Dados brutos da SEFA/PR





CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

**PARTE 7** | EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA  
RELATÓRIO IPARDES - JUNHO 2020



RECEITA  
ESTADUAL

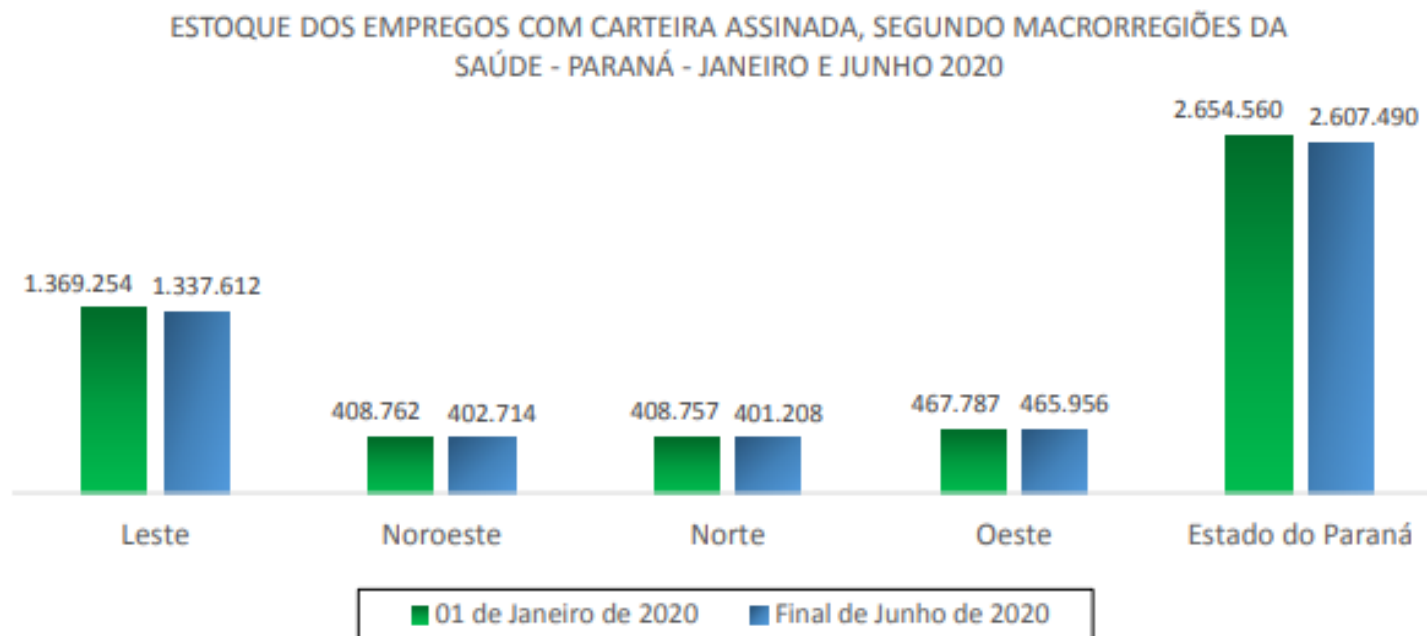
IPARDES



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

## ESTOQUE DOS EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA

Segundo Macrorregiões da Saúde – Paraná – Janeiro e Junho 2020



No primeiro semestre de 2020, foram cortados 47.070 empregos com carteira assinada no Estado do Paraná. A Macrorregião de Saúde Leste, que abrange a capital paranaense, registrou a maior queda (-31.642 vagas, equivalente a uma variação de -2,3% do estoque), seguida do Norte (-1,8%), Noroeste (-1,5%) e Oeste (-0,4%). De um modo geral, os territórios que abrigam maiores populações vêm sendo mais afetados pela crise, dada a relevância do comércio e dos serviços, que são as atividades mais prejudicadas pelo necessário distanciamento social.



CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

**PARTE 8** | ARRECADAÇÃO DE RECEITAS  
RELATÓRIO IPARDES - JUNHO 2020



RECEITA  
ESTADUAL

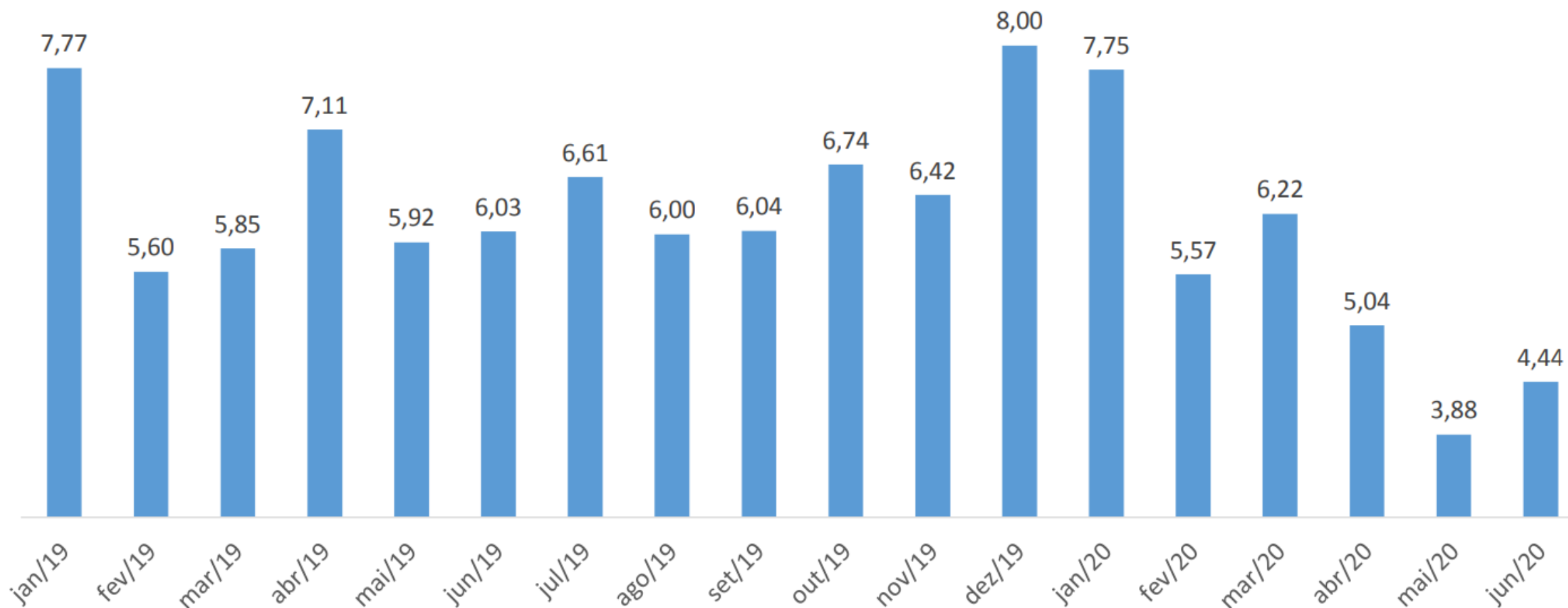
IPARDES

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES



# ARRECAÇÃO DE RECEITAS FEDERAIS NO ESTADO DO PARANÁ

Em R\$ Bilhões – Jan/2019 a Jun/2020



Fonte: RFB | Nota: Correção de valores pelo IPCA (preços de Jun/20)